[illegible] DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 17 de fevereiro.

Fundos sem alteração.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 17 de fevereiro.

Venderam-se hoje 4,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 7/8, e o dito de Santos a 6 13/16 d. por libra.

NOVA YORK, 17 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.
Preço do ouro 105 3/4.
Mercado de café com boa procura.

Agencia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do chefe de policia, em officio n. 57, de 24 do corrente, resolve exonerar dos cargas, de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Ouricury, a José Leonel de Alencar, e de 1º, 2º e 3º supplentes do de Ortigos do mesmo termo, a João Gonçalves Bezerra, Targino Gomes Vianna e João da Motta Brasilino, por indicação do respectivo delegado de policia.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, em officio n. 57, de 24 do corrente, resolve nomear para os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do termo de Ouricury aos cidadãos Juvencio Coriolano de Andrade Galvão, Francisco Antonio da Cunha, Antonio Gonçalves de Siqueira Granja e Marcos Satyro de Alencar, e para os de 1º, 2º e 3º supplentes do de Ortigas, do mesmo termo, aos cidadãos Germano Ferreira de Siqueira, Joaquim Justo da Cruz e Severiano da Paixão Monteiro, todos na ordem em que se acham.—Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, em officio n. 65, de 25 do corrente, resolve nomear os cidadãos Antonio Francisco da Costa Lins, actual segundo supplente, para o lugar de subdelegado do districto de Tejucupapo, do termo de Goyanna, João Antonio de Souza, para o de 1º supplente do mesmo subdelegado, vago por não ter aceito a nomeação João Dias da Silva Coutinho, e finalmente para 2º supplente o actual 3º, Antonio de Souza Costa.—Remetteram-se os titulos ao chefe da policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Cecilia Liberata de Oliveira Santos, professora publica do ensino primario da cadeira de Canhotinho, tendo em vista o resultado da inspecção procedida pelo Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, e a informação n. 2, de 9 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á referida professora 30 dias de licença, com todos os vencimentos a contar de 8 deste mez, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—*Mutatis mutandis*, a favor da professora Thereza Josephina da Cunha Sales, da 2ª cadeira da freguezia de Santo Antonio do Recife.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará, desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.—Accuso recebido o officio de V. Exc., de 10 do corrente, em que me communicou ter, nessa data, prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente dessa provincia.—Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.—*Mutatis mutandis* ao da do Piauhy, Dr. Graciliano de Paula Baptista, em resposta ao officio de 3.

— Ao da da Parahyba.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 102, de 25 do corrente mez, que foram encaminhados os que a elle vieram annexos.—Reitero a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas.—Deferindo o incluso requerimento do cabo de esquadra da companhia de cavallaria Emiliano Correia de Lima, autoriso V. Exc., nos termos da sua informação n. 76, de 22 do corrente, a mandar dar baixa ao supplente, aceitando para por elle servir o tempo complementar de sua praça o paisano Claudio Cesar Freire, visto ter este substituto a idoneidade precisa e os requesitos exigidos por lei, segundo declara V. Exc. na dita informação.

— Ao mesmo.—Remetto a V. Exc., para os fins convenientes, a inclusa guia de soccorrimento de uma escolta, composta de 1 cabo e 3 soldados que veio da provincia do Piauhy acompanhando o soldado do 14º batalhão de infantaria, Manoel Gonçalves da Costa, que fôra alli capturado como desertor, em vista do auto de perguntas junto por copia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para devidos effeitos, a inclusa relação nominal do capellão capitão do exercito padre Thomaz Antonio de Moraes Castro, que se acha com licença para tratar de sua saúde na provincia do Rio Grande do Norte.

— Ao conselheiro presidente do tribunal da relação.—Rogo a V. Exc. se digne de emittir seu parecer sobre a consulta inclusa da camara municipal de Jaboatão.

— Ao chefe de policia.—Constando de informação annexa a seu officio de 30 de dezembro ultimo, que as 4 praças da guarda local, a que allude o mesmo officio só estiveram destacadas no districto de Ponta de Pedra, de 21 de novembro de 1875 a 5 de fevereiro de 1876, recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser reformado de accordo com a citada informação o incluso recibo concernente ao aluguel da casa que servio de quartel ás referidas praças.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes desta cidade.—Transmittindo em original a V. S. a inclusa guia do sentenciado da provincia do Pará, Candido José Gonçalves Braga, recommendo-lhe que na primeira opportunidade o faça seguir para o presidio de Fernando de Noronha, conforme determina o aviso do ministerio da justiça, de 5 de dezembro ultimo, e solicita em data de 11 do corrente, o Exm. Sr. presidente daquella provincia.—Communicou-se ao referido presidente.

— Ao inspector da saúde publica.—Mande V. S. preparar e remetta á secretaria desta presidencia, uma ambulancia contendo medicamentos homoeopathicos e instrucções apropriadas ao tratamento da variola, conforme requisitou-me o chefe de policia, afim de ser enviada ao subdelegado da freguezia da Varzea.

— Ao da thesouraria de fazenda.—A' vista da informação prestada por V. S., em 22 do corrente, sob n. 52, a respeito do officio em que o engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, pede que se contrate com José Domingues Maia, o aluguel de seu armazem, sito no caes do Ramos, por espaço de 2 annos e um mez, pela quantia annual de 1:000$, para alli funccionar a officina de caldeireiros, autoriso V. S. a mandar lavrar termo de contrato na secção do contencioso dessa thesouraria com as condições da lei e sob as bases já apontadas pelo mesmo engenheiro.—Communicou-se ao engenheiro director.

— Ao do thesouro provincial.—Nos termos de sua informação de hontem datada, sob n. 35, autoriso Vmc. a elevar a 320 réis a diaria destinada á alimentação dos presos pobres da cadeia do termo de Floresta, visto ser insufficiente a de 200 réis, para aquelle fim arbitrada, e assim permittir o § 4º do art. 19 da lei n. 963, mencionada na referida informação.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que providencie no sentido de, mediante as formalidades do estylo, ser paga a despeza de 20$000, feita pelo commissario de policia do municipio de Garanhuns, com a conducção do fardamento necessario para a respectiva guarda local.—Communicou-se ao commissario.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Expeça Vmc. suas ordens para que amanhã, anniversario da restauração desta provincia do dominio dos hollandezes, seja alumiado o jardim do Campo das Princezas, assim como no dia 4 de fevereiro proximo, afim de ter ahi lugar um leilão de prendas em favor das victimas da inundação de Portugal.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—De conformidade com a informação de Vmc., sob n. 16, de 23 do corrente, autoriso-o a mandar á secretaria do commando das armas os operarios desse arsenal, competentes para fazer os reparos de que carecem varios armarios e mesas da mesma secretaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. fornecer ao commissario de policia da villa de Gamelleira, Bartholomeu do Rego Barros, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 9 terçados com bainha de couro, 5 bayonetas, 6 cinturões e 2 patronas, em substituição de outros que se acham em máo estado e que lhe serão apresentados por parte do mesmo commissario.—Para a guarda local da parochia de Itamaracá, mandou-se fornecer tambem, pelo mesmo arsenal, 18 pares de sapatos e fizeram-se as communicações aos commissarios.

— Ao conselho de compras do mesmo arsenal.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a mandar satisfazer o incluso pedido que faz o almoxarife do mesmo arsenal, de varios artigos necessarios á aula de 1ªs lettras dos aprendizes artifices daquelle estabelecimento.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Devolvendo as 3 propostas que vieram annexas ao seu officio n. 9, de 23 do corrente, apresentadas por Urbano Vicente Ferreira, Joaquim José de Aguiar e Basilio José da Hora, para a execução de uma estacada nos alicerces do Forte do Buraco, autoriso Vmc. a contratar aquelle serviço com o ultimo dos mencionados proponentes pela quantia de 2:000$000, visto ser a sua offerta a mais vantajosa á fazenda, devendo o pagamento ser effectuado em 2 prestações iguaes, a primeira no começo e a segunda na conclusão da obra.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a conceder 60 dias de licença, com metade do respectivo soldo, á praça do corpo sob seu commando, Thomaz Antonio de Paula Madureira, a quem allude seu officio n. 452, de 22 do corrente, afim de ir a Porto-Calvo tratar de interesse particular.

— Ao commissario de policia da cidade de Goyanna.—De accordo com a portaria desta presidencia, de 25 de setembro ultimo, communicada a Vmc. nessa data, declaro-lhe em resposta a seu officio de 15 do corrente, que a guarda sob seu commando só póde comprehender 12 praças inclusive o commissario e o sargento, devendo as praças que excederem esse numero, ser transferidas para a de N. S. do O'.

— Ao da parochia de N. S. do O' de Goyanna.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 24 de dezembro ultimo, que a guarda local sob seu commando, deve ter 9 praças incluindo-se nesse numero o commissario e o sargento, e que só devem ser engajadas novas praças, se as que devem vir da guarda da cidade de Goyanna forem insufficientes para completar o respectivo quadro.

— Ao da villa de Limoeiro. — Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 22 do corrente, eliminar do quadro dessa guarda a praça Paulo Jeronymo do Nascimento, impossibilitada de continuar a servir por motivo de molestia.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, mande dar passagem por conta do ministerio da guerra, para a provincia do Pará, no vapor deste nome, esperado do sul, aos anspeçadas do 11º batalhão de infantaria Gabriel Antonio Ferreira e Miguel Pedro da Silva, que dalli vieram escoltando presos de justiça.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem gratuita, á prôa, até a Parahyba, no vapor que segue para os portos do norte, no dia 1º de fevereiro, a Raymundo Nonato Pereira da Cunha.

— Em resposta aos officios que a camara municipal da villa de S. Bento dirigio-me em 12 de dezembro do anno proximo findo e 9 do corrente mez, recommendo-lhe que effectue o pagamento das custas judiciaes que está a dever ao arrematante dos impostos municipaes, e accione o referido arrematante, se este não quizer pagar amigavelmente a lettra já vencida, á qual se refere o ultimo dos officios supracitados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. Exc., para ser entregue ao soldado do 9º batalhão de infantaria José Ferreira de Mello, a inclusa copia da informação prestada pelo commandante superior da guarda nacional do Bonito, em satisfação ao que pedio elle no requerimento que junto tambem remetto, para ter igual destino.

— Ao promotor publico da comarca de Flores. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, em resposta ao officio de V. S., de 12 do corrente, transmitto por copia a lei provincial n. 1,028, de 21 de março de 1872, creando a parochia de S. José de Ingazeira.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de V. S., de 24 do corrente, no qual communica que o vapor *Jaguaribe* seguirá para os portos do norte até o da Amarração, no dia 1º de fevereiro proximo, ás 5 horas da tarde.

— Ao Sr. Joaquim Leonel de Alencar, presidente da camara municipal de Ouricury.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de V. S., de 8 do corrente, em que communicou ter, como presidente da camara municipal de Ouricury, deferido juramento e dado posse aos cidadãos eleitos ultimamente para vereadores da mesma camara.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1877

Beltrão Oliveira & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva.—Passe portaria, prorogando por um mez, com ordenado, a licença com que se acha.

Irmandade de S. Benedicto.—Dê-se.

Bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 19 —

Carroll & C.—Deferido com o officio desta data, ao thesouro provincial.

Lanay & Lion—Não tem lugar.

Miguel Francisco de Souza Rego.—Nego provimento ao presente recurso, visto constar das informações que no exercicio de 1871—72 fora elevada a decima da casa a que allude o recorrente, pelo que passou a ficar comprehendida na disposição do art. 18 da innovação do contrato da companhia Recife Drainage.

Manoel Felippe de Figueiredo.—Deferido com o officio do director do arsenal de guerra.

Paulo Cavalcante de Albuquerque.—Fica relevado.

Professora Idalina Maria de Castro.—Passe portaria, removendo a supplicante.

Repartição de policia

N. 120.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 17 do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Rodrigues dos Passos e Maria do O', ou da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Maria, escrava de Francisco Martins da Costa, por ter sido encontrada fóra de horas sem bilhete de seu senhor, Firmino Alexandrino Gomes e Manoel Theotonio da Silva Gomes, por offensas á moral publica.

A' ordem do do Peres, Vicenie José Ferreira, de quem tratei na parte do dia 17 deste mez, por crime de ferimentos e offensas physicas.

No dia 18, á ordem do de Santo Antonio, Justina Rodrigues, por offensas á moral publica.

A' ordem ds do 1º districto de S. José, Manoel Augusto Ferreira e Maria José da Conceição, por disturbios, José, escravo de Manoel Antonio, e André, escravo de Oscar Destibeaux por terem sido encontrados fóra de horas sem bilhete de seus senhores.

Pelas 5 horas da tarde do dia 11 do corrente, em terras do engenho Genipapo, do districto de Nossa Senhora do O', do termo de Ipojuca, um fulano Paulitino, assassinou com um tiro de pistola a João Manoel Gamelleiro.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR

BAHIA

OFFICIO DIRIGIDO PELO INSPECTOR DA ALFANDEGA AO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE DA BAHIA.

« Illm. Sr. — Tem inquietado seriamente os negociantes importadores de mercadorias, as agencias de vapores e os consignatarios de navios e os empregados fiscaes os repetidos roubos praticados nas alvarengas, e as faltas de artigos, alguns de valor, encontradas em muitos volumes despachados para consumo.

Tornando-se frequentes as faltas, sendo muitas dellas verificadas no acto da conferencia, encontrando-se menos artigos do que declaravam os conhecimentos e manifestos, foi dirigida a essa illustre associação uma representação pelos agentes de vapores e negociantes importadores contra os roubos praticados nas alvarengas e contra as faltas verificadas na alfandega no acto da conferencia, e V. S., depois de se entender a semelhante respeito com o meu antecessor, o que consta do relatorio dessa associação, apresentado no anno findo, julgou de seu dever constituir-se o interprete de tão justas reclamações e queixas e dirigio uma representação ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Sendo-me enviadas todas as peças relativas a tão importante assumpto, procurei, dentro dos limites das minhas attribuições, tomar as providencias que me pareceram mais compativeis com a fiscalisação, e que de um modo prompto e efficaz, quando não pozesse cobro a taes abusos, pelo menos tornasse a sua pratica mais difficil, e se podesse descobrir d'onde provinham, se de bordo, se das alvarengas, se da capatazia ou dos armazens da alfandega.

Assim é que tenho expedido, de accordo com os regulamentos fiscaes, instrucções, quer estabelecendo o modo porque deve ser effectuada a descarga, e confeccionadas as folhas de descarga, quer tambem prescrevendo o modo a seguir-se nos casos de verificar-se terem os volumes indicios de avarias e de terem sido abertos ou arrombados, afim de que se proceda contra quem de direito for, sendo ao mesmo tempo punida a fraude, a incuria e o deleixo, não só dos guardas e officiaes de descarga, como tambem do administrador da capatazia e fieis dos armazens da alfandega.

Não contente com as providencias tomadas, recommendei ainda aos conferentes que, antes de ordenarem a abertura dos volumes para a conferencia das mercadorias, verificassem se os volumes têm indicios de terem sido violados, de terem sido abertos e cuidadosamente repregados, ordenando ao mesmo tempo aos guardas e officiaes de descarga o maior cuidado e vigilancia na descarga e conducção dos volumes, podendo requisitar o auxilio da força e o uso de armas, para evitar que os desacatos e assaltos se reproduzam.

Não tenho a veleidade de suppor que as medidas tomadas tenham concorrido para que se vá descobrindo d'onde provêm os furtos, os roubos e as faltas; estou mesmo inclinado a crer que todos estes factos, affectando seriamente os creditos da primeira repartição arrecadadora da provincia, e gravemente a moralidade dos respectivos empregados, especialmente dos encarregados da descarga dos volumes, têm elles á porfia, levados por tão louvavel amor a seus creditos, á sua moralidade, empregado toda a vigilancia durante a noite, e todo o cuidado nas descargas, de [illegible]o que já têm sido presos individuos, tanto [illegible]nte o dia como á noite, praticando furtos [illegible] alvarengas; e ultimamente nas descargas [illegible] vapor allemão *Hohenzollern, o acaso*, fazendo [illegible]par de uma lingada algumas caixas, e [illegible]o-se ellas partido, tornou patente conter [illegible]mas dellas pedras e palhas em vez de [illegible], verificando-se outras caixas com faltas; [illegible] tudo comprova a vistoria procedida.

[illegible]nquanto este facto não venha libertar os [illegible]regados fiscaes nem os pôr a abrigo dos [illegible]mentarios e das accusações dos commer[illegible]es, attribuindo tudo á má fé, á fraude, á i[illegible]ia e ao deleixo dos empregados da alfan[illegible], veio pelo menos demonstrar que não é [illegible] bordo das alvarengas nem das [illegible] [illegible] onde taes furtos se praticam; e affectando, portanto, gravemente os interesses dos importadores, não os deixa em posição muito commoda.

Os expertadores dos mercados da Europa e as agencias dos paquetes que nos trazem as mercadorias, são agora tambem os interessados em descobrir os autores dos roubos que se tem praticado impunemente.

Entretanto, não pode a alfandega ser indifferente a estes factos só porque foi descoberto um furto, *quando a mercadoria ainda estava a bordo*, mas convem que, marchando de accordo com os importadores e com os agentes dos vapores, prestemos todos nós a mais séria attenção para estes crimes e procuremos os meios de os evitar, afim de serem severamente punidos os primeiros culpados que se descobrirem, tanto mais quanto têm sido levados á conferencia volumes, alguns de joias, completamente vasios, sem que tenham o menor indicio de terem sido abertos.

Depois do facto referido, da falta de artigos em volumes despachados, talvez pareça que companhias de *spruglis* existem organisadas a bordo dos paquetes e dos navios para furtarem dos volumes de mercadorias os artigos nelles contidos, entretanto inclino-me mais a crer que desde as fabricas até aos portos do embarque estão os volumes mais arriscados a soffrerem os roubos que o commercio reclama, e os empregados ficaes têm notado e lamentam.

Expondo o occorrido a essa associação e submettendo á sua illustrada apreciação o que acabo de ponderar, espero que V. S., chamando a attenção dos importadores e dos agentes dos vapores e dos consignatarios dos navios para todos estes factos, dignar-se-ha ao mesmo tempo de entender-se com os consules, para que elles por sua vez levem estes factos ao conhecimento dos respectivos governos, afim de que, tornando-se mais severa a fiscalisação das mercadorias que sahem de Paris, do Havre, de Bordéos e das cidades da Allemanha para o Brasil, consiga-se a descoberta d'onde partem as subtracções verificadas, e se possa evitar os damnos que soffrem as mercadorias com descredito para os exportadores e prejuizos para os importadores, com grave perda para a fazenda nacional.

Reitero a V. S. os meus protestos de subida estima e apreço.

Deus guarde a V. S.—Alfandega da Bahia, 6 de fevereiro de 1877.—O inspector, *H. do Rego Barros.* »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Sargento da guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de janeiro, foi removido Venancio Rozendo de Lyra de sargento da guarda local de Serinhãem para a villa de N. Sra. do O' de Goyanna.

Fiação e tecidos.—Realisou-se no domingo (18) a reunião da assembléa geral dos accionistas da companhia Fiação e Tecidos na Passagem da Magdalena, sendo lidos e approvados os relatorios da directoria e do administrador, e o parecer da commissão de contas; de cujos documentos se evidencia os esforços empregados pela actual directoria para manter essa empreza, de tanto futuro para Pernambuco, em lisougeiro estado, promovendo, por todos os meios ao seu alcance, o seu engrandecimento e prosperidades.

São dignos de elogio por esses relevantes serviços não só a illustrada directoria, como o administrador da fabrica.

Alardos.—A folgança, assim denominada, que teve começo em Olinda na tarde de 18 do corrente, chamou áquella cidade uma affluencia extraordinaria de povo, cerca de cinco á seis mil pessoas; de maneira que, alem da muita gente que alli foi ter a pé, e por outros meios de transporte, a que procurou os trilhos urbanos, do Recife á Olinda, foi em tamanha quantidade que, sendo insufficiente o serviço de trens daquella empreza, postos em movimento, deu lugar a muitas assuadas e atropellos nas estações terminaes da linha.

Em Olinda, á tarde e á noite, quer no pateo do Carmo, theatro da funcção, quer na estação do Varadouro, donde não passavam os trens de ida o regresso, deram-se varios conflictos, occasionando ferimentos, alguns graves, não obstante intervenção de força policial, afim de manter a ordem, contendo os exaltados, que nessas occasiões não faltam.

Ocarinistas portuguezes.—Esses notaveis artistas dão amanhã, á noite, no theatro Santo Antonio o seu penultimo espectaculo, em beneficio aos Srs. Claudino Rosa e José Gonçalves, com o variado programma, que vai publicado na secção competente.

Mendigos.—E' já extraordinario o numero de mendigos, que vagam nas ruas e demoram nas pontes desta cidade.

Constando-nos, porém, que o asylo de mendicidade contem numero avultado de individuos, que alli estão detidos, mais pelos vicios de embriaguez e vadiagem, que por indigencia; bom fôra, que alguns destes fossem postos em liberdade, e recolhidos alguns dos que acima tratamos.

Instituto Archeologico e Geographico.—Haverá sessão ordinaria, no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Procissão de Triumpho. — Consta-nos que os terceiros carmelitanos, expõe, no corrente anno, á vista dos fieis, a solemne procissão de Triumpho.

Alfandega de Pernambuco. — Damos em seguida os mappas estatisticos organisados por essa repartição, relativos ao mez ultimo:

1876—1877.— Valor official da importação estrangeira, relativo ao mez de janeiro de 1877:

Allemanha	15:388$200
Austria	14:927$500
Confederação Argentina	192$000
Estados-Unidos	74:680$776
Estado Oriental	111:948$800
França	247:130$536
Grã-Bretanha	1,260:304$163
Hollanda	1:409$000
Italia	3:770$500
Portugal	92:572$808
	1,822:342$341

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1877.— O chefe, *José da Costa Machado Junior*.— O 3º escripturario, *Sebastião Muniz Basilio Pirrho.*

1876—1877.— Valor official da exportação por destinos para fóra do paiz, relativo ao mez de janeiro de 1877:

Confederação Argentina	364:912$556
Estado Oriental	38:050$845
Estados-Unidos	722:541$186
França	993$600
Grã-Bretanha	1,346:459$620
Portugal	281:580$682
	2,754:431$289

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1877.— O chefe, *José da Costa Machado Junior*.— O administrador addido, *João Athanazio Botelho.*

1876—1877.— Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de janeiro de 1877.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS — Á vela — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Austria	1	179	8	...	...	...
Conf. Argentina	1	202	12	3	5481	282
Estados-Unidos	4	1336	38	1	1436	17
Estado Oriental	2	557	25	...	...	...
França	...	...	...	2	3324	177
Grã-Bretanha	14	3575	142	6	9601	429
Portugal	1	282	11	...	...	...
Perú	...	...	...	1	3027	106
	23	6131	236	13	22569	1011

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS — Á vela — N. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor — N. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Conf. Argentina	6	1251	66	4	7616	412
Estados-Unidos	5	1420	42	...	...	...
Grã-Bretanha	16	4973	154	3	4339	212
França	...	...	...	1	1594	99
Portugal	4	1163	49	...	...	...
	31	8807	311	8	13549	723

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1877.— O chefe, *José da Costa Machado Junior*.— O 2.º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1876—1877.— Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de janeiro de 1877.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS — Á vela — Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem	A vapor — Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Rio de Janeiro	17	4980	160	4	5946	163
Rio Grande do S.	4	864	38	...	...	...
S. Paulo	4	992	38	...	...	...
S. Catharina	1	247	10	...	...	...
Bahia	7	3796	80	1	698	16
Sergipe	...	...	...	1	296	30
Alagôas	1	299	9	1	222	18
Parahyba	...	...	...	1	349	29
Rio Grande do N.	5	501	33	...	...	...
Ceará	1	156	7	...	...	...
Pará	...	...	...	3	5519	160
Piauhy	...	...	...	1	459	59
Barcaças	79	2590	237	...	...	...
	119	14425	612	12	13489	475

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS — Á vela — Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A vapor — Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Rio de Janeiro	3	630	29	3	4640	165
Rio Grande do S.	8	1716	77	...	...	...
S. Paulo	4	998	33	2	1494	84
Espirito Santo	...	...	...	1	1180	49
Bahia	...	...	...	1	557	22
Sergipe	...	...	...	3	1053	88
Alagôaes	1	333	8	1	222	18
Parahyba	1	318	10	...	...	...
Ceará	1	108	7	...	...	...
Pará	...	...	...	3	5178	182
Piauhy	...	...	...	2	672	56
Barcaças	23	800	69	...	...	...
	41	4903	233	16	14996	664

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1877.— O 2º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1876—1877.—Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de janeiro de 1877.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	EMBARCAÇÕES — Á vela — Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem	A vapor — Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Portos da provincia	185	5912	619	2	571	44

SAHIDAS — DESTINOS	EMBARCAÇÕES — Á vela — N. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A vapor — Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Portos da provincia	183	5848	569	1	349	30

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1877.—O 2º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Affogado.—Hontem, ás 5 horas e meia da tarde, Thomaz Griffis, foguista do vapor inglez *Fire Queen*, tendo terminado o serviço da machina, segundo nos informam, e, desejando ir a terra, foi a isso obstado pelo immediato. Pouco depois atirava-se elle ao rio, onde falleceu affogado, não sendo encontrado o cadaver até 7 horas da noite, apezar dos esforços empregados por diversos escaleres mandados pela guarda-moria da alfandega e navios visinhos.

Dinheiro. — O vapor *Gastão de Orleans* trouxe para o Sr. Pedro Ozorio de Cerqueira 1:720$000.

— O vapor brasileiro *Pará* levou de nossa praça para:

Maceió	195:851$560
Bahia	17:250$000

Escravos.—O vapor *Pará* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro, 32 escravos.

Morreu.—Hontem pela manhã fallecen o escravo do Sr. José Luiz Gonçalves Penna Junior, que, por culpa sua, soffreu um choque entre dous bonds.

Paraná.—Esse vapor francez, da companhia Messageries Maritimes, sahio da Bahia no dia 18 do corrente á tarde, e deve hoje amanhecer em nosso porto.

Naufragio.—Hontem pela manhã esteve no lamarão a galera ingleza *Cilurmun*, de 1,884 toneladas, que ia em viagem de S. Francisco da California para Cork, afim de deixar a tripolação da barca franceza *Deux Eulalies*, capitão Nickson, que foi á pique, no dia 6 do corrente, na lat. S. 12º e na long. O. de Greenwich 35º e 10', por haver albarroado com aquella galera. A *Deux Eulalies* pertencia á praça do Havre, de onde conduzia um carregamento de generos para o Rio de Janeiro.

Assassinato.—A's 5 horas da tarde, de 11 do corrente, em terras do engenho Genipapo, do districto de N. Sra. do O', do termo de Ipojuca, Fuão Paulitino assassinou, com um tiro de pistola, a João Manoel Gamelleiro, sendo preso em flagrante.

Jury do Recife.—Installou-se hontem a primeira sessão desse tribunal, no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito do 2º districto criminal, e servindo de promotor publico o Dr. Francisco Gomes Parente.

Foi submettido a julgamento o réo Ignacio Cecilio de Freitas, preso a 5 de julho de 1875, e pronunciado no art. 193 combinado com o art. 35 do codigo criminal, como cumplice no assassinato de José Alves de Lima, no lugar Estrada Nova; tendo por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Foi absolvido, sendo posto em liberdade, visto ser esse julgamento o segundo, e ter elle sido absolvido por unanimidade.

Bois pesteados.—Por ordem do medico do matadouro publico, foram inutilisadas, no dia 18 do corrente, as carnes de uma rez alli abatida, pertencente ao Sr. Bellarmino Arôxa.

Sermões quaresmaes.—Tambem ha, na igreja de Nossa Senhora do Terço, nas terças feiras, pelas 7 horas da noite, sendo pregador o Revm. capellão do Hospital Portuguez.

Hoje é o primeiro.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram essa repartição durante a semana finda 106 pessoas, sendo de dia 67 e á noite 39, consultando o seguinte:

Jornaes 80; obras de litteratura 24, de religião 6, de historia 6, de politica 4, de direito 2 e de revista 2.

Estas consultas foram feitas em 34 obras partuguezas e 8 francezas.

« Recebeu as seguintes offertas:

Pelo Sr. João de Oliveira: Chronica da companhia de Jesus, no estado do Brasil, pelo padre Simão de Vasconcellos; 2ª edição, 1 volume, encadernado; Historia da Conjuração Mineira, por Norberto de Souza e Silva, 1 volume, encadernado, Italie ancienne, par Duruy, Filon, 2 volumes encardenado; Galerie historique des contemporaine, ou nouvelle biographie, des hommes mortes ou vivantes, de toutes les Nations, 3ª edição, 5 volumes, encadernado; Grandeur et decadences des Romains por Montesquieu, 1 volume, encadernado; Histoire politique des Papes, par P. Lamfrey, 1 volume, encadernado; Les Clubs Rouges pendant le siége de Paris, par G. Mclinari, 1 volume, broxura; Napoleon, par Alexandre Dumas, [illegible] volume, broxura; Papai, Mamãi e Néné, romance de Gustavo Droz, traduzido por Matheus de Magalhães, 1 volume, broxura; Diccionario Topographico do Imperio do Brasil, por José Saturnino da Costa, 1 volume, broxura; Investigações de Psychologia, pelo Dr. Eduardo Ferreira França, 3 volumes, broxura; e mais 2 folhetos sobre assumpto importante.

Recebeu tambem os seguintes jornaes:

Pelo Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, *Diario do Gram-Pará, Diario de Belem, Jornal do Pará, Constituição, Liberal, Regeneração, Libertas e Provincia do Pará; Cearense*, do Piauhy, *Moderação.*

Pelo Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho: *o Jornal do Commercio* e *o Diario do Rio de Janeiro*; do estrangeiro—*Novo Mundo, Revue des Deux Mondes, Revue Littéraire. et Revue Scientifique.*

Commandos de fortalezas. — Por ordem do Exm. Sr. ministro da guerra, de 7 do corrente, foram mandados dispensar dos commandos das fortalezas desarmadas, existentes em Itamaracá, Tamandaré, Páo-Amarello, Gaibû e Nazareth, os Srs.: tenente-coronel reformado Antonio Francisco de Souza Magalhães, major Joaquim Francisco Diniz e capitães Francisco Luiz Virães e Manoel Lourenço da Silva; devendo o respectivo material, competentemente inventariado, ser entregue aos respectivos almoxarifes. Pelo mesmo aviso foi exonerado o padre José Porfirio Gomes, de capellão contratado da fortaleza de Tamandaré.

Gastão de Orleães. Esse vapor da companhia Bahiana, segue hoje á tarde para a Bahia, pelas escalas do costume.

Praça da Bahia.—Sob a rubrica *Interior* publicamos hoje um officio do nosso distincto comprovinciano Dr. Henrique do Rego Barros, inspector da alfandega da Bahia, ao presidente da Associação Commercial Beneficente dessa praça, em resposta a reclamações por elle feitas. Recommendamos sua leitura.

Miscellanea. — Os francezes com a sua veia satyrica não perdem occasião de atacar o grande compositor Wagner, que na sua qua-

lidade de allemão, mais lhes despertá a vontade de o satyrisarem.

O *cri-cri* até para isto tem servido.

Os francezes teem dado grande apreço a duas caricaturas de *Cham* a este respeito: uma das quaes representa o inventor do *cri-cri* rejeitando com *nobre orgulho* a proposta que lhe faz *Wagner* para se associarem;—a outra, representa os enthusiastas de Wagner, que offereceram a este uma corôa de prata a correrem atraz do inventor do *cri-cri* para este aceitar uma de ouro.

— Juiz.—Réo, os crimes que com tanto cynismo confessas excedem em horror os de Launaire e Tropmann.

— Réo [sorrindo].—Isso é favor, Sr. juiz.

— N'um hotel de Hespanha:

« Rapaz, traze agua! »

« Limpa, senhor? »

— Entre duas crianças:

« Para que serve a bocca?

« Para comer.

« E os olhos?

« Para vêr?

« E o nariz?

« Para metter os dedos. »

A escola.—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 6 dessa interessante revista, cujo merito está acima de todo o elogio, e que parece vai entrar em um novo periodo, por ter assumido a sua direcção o Sr. Dr. Luiz Joaquim Duque-Estrada Teixeira.

Esse numero contem os seguintes artigos:

« Parte official: ministerio do imperio, extracto do expediente da segunda directoria. Boletim: synistro, o *Globo*, externato Azambuja Neves, aos senhores professores, escola polytechnica, instituto dos surdos-mudos, philantropia, a maçonaria e a instrucção, livro de Nenê, reforma da instrucção do Paraná, provincia do Rio de Janeiro, novo syllabario, provincia de Mato-Grosso, bibliotheca municipal, varietas delectat. Educação e ensino: oitenta por cento, pelo Dr. Campos de Medeiros; sobre a lingua portugueza, pelo professor Pacheco Junior; a instrucção publica pelo professor Brasil; o monte Sinai por L. A. de Andrade Bastos.

Loteria.—Sexta-feira, 23 do corrente, correrá a loteria 213ª em beneficio do hospital da Ordem 3ª de N. Sra. do Carmo do Recife. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 12 a 18 de fevereiro de 1877:

Existiam 372, entraram 69, sahiram 44, falleceram 8, existem 389.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 389, sendo 239 homens e 150 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 8, 8, 8, 8, 8, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 3/4, 8 3/4, 9, 1, pelo Dr. Vianna; ás 8 3/4, 9, 9, 9, 8 1/2, pelo Dr. Gysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 9, 9, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, 11, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram.

Helena Maria de Souza, febre paludosa.
Catharina, enterite.
Falquin Alfredo, febre amarella.
João, tuberculos pulmonares.
Rita, febre intermittente.
Martiniana Maria do Patrocinio, variolas gangrenosas.
Maria Ignacia de Andrade, gangrena.
Francisca Maria da Encarnação, diarrhéa.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor *Pernambuco*:

Adolpho Duprat Costa da Cunha Lima, Maria Carolina Duprat da Cunha Lima, Antonio Samada, Maria Oliveira da Conceição, Odorico Romualdo de Hollanda, José Francisco da Silva, Ignacio Albano da Purificação.

— Sahidos para o sul no vapor naciona *Pará*:

Antonio Joaquim de Carvalho, sua senhora, 7 filhos e uma criada, Carlos Cerqueira Pinto Junior, D. Maria Clara Cerqueira Pinto, 1º cadete José Eliziario da Silva Guimarães, Antonio Francisco da Silva Gaspar, A. M. Haveey, João Severino Ferreira Velloso, Candido de Oliveira. Dr. Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura, Manoel de Moraes e 1 criado, Antonio Teixeira Pinto, sua senhora e 2 filhos, 2º cadete Ubaldino Benjamin Ferreira Alvares, Manoel Bernardo de Azevedo, Carlos Augusto Rodriques, José Auto, Dr. Laureno de Oliveira Cabral, Luiz da Costa Ferreira, Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante e 1 criado, Joaquim de Azevedo Maia, João Claudino Duarte, Antonio Ferreira de Moraes, Serafim Alves Rodrigues, Dr. Francisco da Cunha Castello Branco, commendador Manoel Cavaquinho, commendador Francisco Pereira, Manoel Francisco dos Santos Maia, Augusto Coelho, ex-praça Francisco da Silva, Manoel Correia Maciel dos Santos, José Antonio de Almeida, soldados Chrispiniano Diogo, Francisco Luiz de Abreu e sua senhora, Marcolino Aureliano da Silva e Manoel Affonso dos Anjos, Manoel G. da Costa, Manoel Thomaz de Souza, Joaquim de Mattos, Francelina Maria do Rosario, africanos livres Joaquim da Costa e Aurelia Ferreira, Bartholomeu Taveso, Joaquim José de Oliveira Costa, Joaquim Marques da Rosa, Joanne Pascoalle, José Antonio Paiva, José Joaquim Dourado, africanos livres Francisco da Costa, Gertrudes, Constança, Lauriana, Felizarda, Germana, Silvino, Mathildes, Josepha, Amaro e Dionizio, e 17 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Gastão de Orleans*:

João Francisco Alves, Leandro da Silva, Fidelis Pierri.

Leilões. — Hoje, realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, na ilha do Retiro, sobrado que faz esquina para a Magdalena, de moveis, espelho, quadros, louça, vidros, trem de cozinha, etc.

Pelo agente Dias, rua Duque de Caxias n. 54, do estabelecimento de ferragens de Machado & Brandão.

Pelo agente Remigio, á rua do Cabugá n. 11, de drogas, medicamentos, etc.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 11 a 17 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 36, entraram 6, sahiram 8, falleceram 3, ficam em tratamento 31.—Total 42.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 17 de fevereiro de 1877:

Martiniana, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; variolas gangrenosas.
Maria Ignacia de Andrade, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II: gangrena.
Pedro, pardo, Pernambuco, Parahyba, 8 annos, S. José; abcesso do estomago.
Josepha Pires Campello, branca, Pernambuco, 71 annos, viuva, S. Lourenço; emphysema.
Martinho, escravo, preto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; hypertrophia do coração.
Benedicto, escravo, preto, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Boa-Vista; escrofulas.
Helena Correia de Mello, preta, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista: gastro interite.
Josepha, parda, Pernambuco, 18 mezes, Poço; convulsões.
Carlos Vidan, branco, França, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.
Francisca Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhéa.
Manoel, pardo, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; convulsões.
Juviniano, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Recife; convulsões.
Maria, branca, Pernambuco, 6 annos, S. José: camaras de sangue.
Manoel, pardo, Pernambuco, 15 mezes. S. José; rachitismo.
Manoel, branco, Pernambuco, 9 dias, Recife; mal de 7 dias.
Julia, escrava, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tetano espontaneo.
Maria Alexandrina da Porciuncula, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Francisca do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Revisão do jury
(Continuação)

1315 João Fernandes da Costa Menezes.
1316 João [illegible]
1317 João Gomes de Oliveira.
1318 João [illegible]
1319 João Gonçalves dos Santos Junior.
1320 João Gonçalves Ferreira da Silva.
1321 João Gomes de Souza.
1322 João Gonçalves Pires Ferreira.
1323 João Gonçalves Ferreira Seve.
1324 Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
1325 João Hermenegildo Borges Diniz.
1326 João Hermenegildo Xavier de Salles.
1327 João Hermano Casimiro.
1328 João Henrique da Silva.
1329 João Ignacio Ribeiro [illegible]
1330 João Ignacio de Medeiros Rego.
1331 João José da Silva.
1332 João José de Carvalho.
1333 João José Carvalho de Moraes.
1334 Dr. João José Pinto Junior.
1335 João José da Cruz Muniz.
1336 João José da Silveira.
1337 João José de Albuquerque.
1338 João José da Foncêca.
1339 João José Chaves.
1340 João José Elesbão.
1341 João José Rodrigues.
1342 João José Barroso da Silva Junior.
1343 João José de Siqueira Varejão.
1344 João José de Carvalho Siqueira Varejão.
1345 João José da Costa.
1346 João Joaquim da Costa Leite.
1347 João Joaquim Alves.
1348 Dr. João Luiz Victor Leuthier.
1349 João Leite Rodovalho.
1350 João Lucio Marques.
1351 João Lourenço Pereira da Costa.
1352 João Lamenha Cavalcante Lins.
1353 João Leite do Rego Sampaio.
1354 João Marques Correia.
1355 João Martins do Rio Junior.
1356 João Martins de Barros.
1357 João Mauricio Lins Wanderley.
1358 João Marinho da Rocha Falcão.
1359 João Manoel Ribeiro do Couto.
1360 João Manoel Pereira de Abreu.
1361 João Manoel de Siqueira.
1362 João Manoel Bezerra de Vasconcellos.
1363 João Manoel de Castro.
1364 João Manoel de Veiga Seixas.
1365 João Maria Seve.
1366 João Maria de Albuquerque Oliveira.
1367 João Maria da Silva.
1368 João Maria de Albuquerque Oliveira Junior.
1369 João Maria de Albuquerque Mello.
1370 João Nepomuceno Accioli.
1371 Dr. João Pedro Maduro da Foncêca.
1372 João Pedro de Jesus da Matta.
1373 João Pedro Nolasco.
1374 João Pedro da Rocha Pereira.
1375 João Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
1376 João Pereira da Cunha.
1377 João Pinto de Lemos.
1378 João Paulino Marques.
1379 João dos Passos da Costa Lima.
1380 João Pires Ferreira.
1381 João Rodrigues de Moura.
1382 João Ribeiro Pessoa de Lacerda.
1383 João Ribeiro Pereira de Mello.
1384 João do Rego Pacheco.
1385 João Rodrignes Cordeiro.
1376 João Rodrigues Lima.
1387 João Ribeiro Montarroyos.
1388 João Silveira Carneiro da Cunha.
1389 João Soares da Fonceca Velloso.
1390 Commendador João Silveira de Souza.
1391 João da Silveira Borges Tavora.
1392 João Sabino Olegario Pinho.
1393 João Sabino Pinho.
1394 João Sacerdote da Silva.
1395 João Soares da Rocha.
1396 Dr. João Severiano Carneiro da Cunha.
1397 João da Silva Barros.
1398 João da Silva Antunes.
1399 João da Silva Maia.
1400 Dr. João da Silva Ramos.
1401 João da Silva Lemos Guimarães.
1402 João da Silva Pimentel.
1403 João dos Santos Ferreira Barros.
1404 João de Souza Marinho.
1405 João Thenorio Pereira de Moraes.
1406 Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.
1407 João Tavares Cordeiro.
1408 Dr. João Vicente Pereira Dutra.
1409 Dr. João Vicente da Silva Costa.
1410 João Vital da Silva Pimentel.
1411 João Xavier Ribeiro de Andrade.
1412 João Xavier da Fonceca Capibaribe.
1413 João Zeferino Rangel Sampaio.
1414 João Walfrido de Medeiros.
1415 João Joaquim Alves de Albuquerque.
1416 João Baptista de Castro e Silva Junior.
1417 Dr. João de Sá e Albuquerque.
1418 João Firmino Correia de Araujo.
1419 João Mendes Pereira.
1420 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
1421 João Baptista Gomes Penna.
1422 João Baptista Castanho.
1423 João da Rocha e Silva.
1424 Dr. João Thomé da Silva.
1425 Dr. João Bezerra de Mello.
1426 Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
1427 Dr. João Francisco Teixeira.
1428 João Joaquim de Siqueira Varejão.
1429 João Francisco Saraiva de Menezes.
1430 João Francisco Corrêa de Araujo.
1431 João Ferreira dos Santos Junior.
1432 João Vasco Cabral.
1433 João Florentino Cavalcante de Albuquerque.
1434 João Chrysostomo Vitalino Botelho.
1435 João Elizeu de Figueiredo Cruz.
1436 João Rufino Pereira.
1437 João Carneiro Monteiro da Silva Santos.
1438 João Leopoldo do Rego.
1439 João Soares Bandeira de Mello.
1440 João Maria Scheffer.
1441 João Benigno Pereira do Lago.
1442 João Ferreira Tavares.
1443 João Joaquim de Figeiredo.
1444 Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.
1445 Joaquim Antonio da Silva Guimarães.
1446 Joaquim Antonio Moreira Pinto.
1447 Joaquim Antonio de Castro Nunes.
1448 Joaquim Antonio Moreira Dias.
1449 Joaquim Antonio de Mendonça Pereira.
1450 Joaquim Antonio Rodrigues.
1451 Joaquim Antonio de Oliveira Baduem.
1452 Joaquim Alves da Silva.
1453 Joaquim d'Assumpção Queiroz.

NO THEATRO IZABEL

A nobre e philantropica sociedade Brasilea—Luzitana, composta de uma pleiade de senhoras distinctas, que ergueram-se livre e espontaneamente, promovendo a festa que opportunamente será annunciada, em beneficio daquelles infelizes, que a inundação deixou sem abrigo e sem pão e na qual a caridade é o principal movel, pede ao respeitavel publico, com especialidade ás Exmas. Sras. que concorram a esse acto sublime e digno de humanidade; pois como sabem, valer aos infelizes é dever sagrado.

No bazar existe muitas e muitas prendas de grande valor de primoroso gosto manufacturadas por distinctas senhoras.

O dia da festa será annunciado com o respectivo programma.

A mesma sociedade e o agente Burlamaqui rogam com instancia áquellas Exmas. Sras. que se dignaram receber as circulares, que queiram ter a bondade de enviar as prendas com maxima brevidade aos lugares marcados nas mesmas circulares e aproveitam o ensejo para agradecer altamente essa prova de verdadeira caridade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eu e a Provincia (papel)

Entre a alluvião de anedoctas populares, temperadas com o sainete da bôa critica, referem a de um homem, cuja mulher cahira em rio caudaloso, que a procurava contra o curso das aguas, visto como ella fôra sempre contradictoria em tudo.

A Provincia assemelha-se a essa infeliz; e o que não podemos levar á bem é que bus[illegible]

[illegible] rido, apezar do máo habito e dos seus habitos. Para acompanhal-a [illegible] obriga-nos a dar as honras de uma [illegible] tação aos maiores disparates e á negação positiva da verdade dos factos.

Tem uma argumentação de arrepia-cabello, que faz a gente chorar... de rir.

Comparem e admirem. Em nosso segundo artigo, respondendo á replica da *Provincia*, dissemos:

« Ter prestado serviços ao Instituto pôde ser razão adventicia, mas nunca essencial, para ser-se honrado com o diploma de socio honorario.

Razão essencial, *sine qua, non*, é que o agraciado seja pessôa que *por sua idade avançada, consummado saber ou distincta representação justifique a escolha.* [Arts. 4º dos estatutos primitivos e 3º da reforma dos mesmos].

Se assim não fôra, não haveriam tantos socios honorarios, que nenhum serviço prestaram ao Instituto antes de sua nomeação.

Se assim não fôra, aquella nobre e patriotica instituição não teria direito ao elevado conceito de que goza, visto como qualquer saltimbanco, dispondo de meios tão faceis, poderia aspirar e receber tamanha prova de distincção.

Se assim não fôra, o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano teria descido ao mais baixo nivel, mercadejando no balcão do interesse a troca vergonhosa de seus mais preciosos titulos de honra.

Se o Instituto não visse no Sr. desembargador Lucena os titulos de benemerencia que o innobrecem, quaesquer que fossem os favores recebidos, jamais o teria assentado em uma das cadeiras de seus socios honorarios.

Seja dito em abono á verdade, e para gloria do Instituto. »

Vem a *Provincia* de 17 do corrente e diz:

« Os nossos amigos, que são os primeiros a arredar do Instituto [o Instituto que se enleve no canto de serêas] a bem deste, toda e qualquer côr politica, approvaram a proposta e neste proceder só ha motivo de louvor.

Saca, porém, *Caneca* com uma, que não lembraria ao diabo e diz com ar triumphante:— *Que sendo razão essencial, sine qua, non,* que o agraciado seja pessôa, que por sua idade avançada, consummado saber ou distincta representação justifique a escolha; e se assim não fôra não haveriam tantos socios honorarios, que nenhum serviço prestaram ao Instituto.

« Os nossos leitores risquem [?!] aquellas palavras por nós griffadas, porque são invenção da arrojada imaginação do tal *Ganeca*, que a resposta fica palpitando e é a seguinte:

Aquelles que sem serviços anteriores foram eleitos socios honorarios achavam-se naquellas condições; o Sr. Lucena, porém, que não podia sel-o pelas mesmas razões, foi eleito pelos serviços prestados.

Eis ahi, *Caneca*; se o teu Lucena não tivesse *os taes serviços*, estamos certos que o Instituto não levaria a tanto a sua benevolencia. »

Aqui, d'El-Rei! pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano!

A sua liberdade, honra e vida correm perigo nas mãos dos redactores da *Provincia*!

Quem quizer ser distinguido com o titulo de socio honorario do Instituto, faça-lhe presentes, preste-lhe serviços de interesse, que sel-o-ha na opinião dos *provincianos*, embora não tenha os predicados exigidos pelos estatutos!

Não! Não consentiremos que os *provincianos* tenham o arrojo incrivel de negar a lettra dos estatutos, aliás até hoje religiosamente observados! Nem que impunemente vão até pedir aos leitores [quem o acreditaria!] que risquem palavras sacramentaes do pensamento elevado do Instituto.

Vejam e admirem:

Art. 4.º O Instituto consta de 40 socios effectivos, de um numero illimitado de socios correspondentes, tanto no Imperio, como nas nações estrangeiras, e de socios honorarios, *cujo titulo é conferido ás pessôas que, por sua idade avançada, consummado saber ou distincta representação estão no caso de justificar a escolha,* ficando por isso dispensados dos encargos ordinarios a que estão sujeitos os outros socios.

Art. 3º da reforma de 1875, anterior a proposta e approvação a que nos temos referido—Os propostos para socios honorarios *deverão ser pessôas de consummado saber, ou distincta representação e posição social, que possam justificar a sua escolha,* ficando dispensados de todos os encargos ordinarios a que estão sujeitos os mais socios. »

Eis o que ha unicamenre nos estatutos a respeito de socios honorarios.

E vem a *Provincia* dizer que ha quem seja socio honorario do Instituto sem ter os predicados exigidos pelos estatutos, mas somente porque prestou serviços e fez presentes áquella associação!

E vem a *Provincia* pedir aos seus leitores que deem como se não existissem os artigos que se referem á nomeação de socio honorario!

Perdoa-lhes, Instituto Archeologico. Elles não pensam no que dizem e...... delles continuará cheio o teu seio, graças a tua immensa bondade para com os socios effectivos, que desmerecem.

Frei Caneca.

Tributo de gratidão

Ha certos actos que não devem ficar envolvidos nas dobras do silencio; dar-lhes publicidade é patentear a generosidade e philantropia d'aquelles que os praticam e tambem um sincero testemunho de gratidão. Sendo o Illm. Sr. Dr. Caetano Brito chamado para assistir o parto de minha mulher, que já ia se tornando tardio e causando-me serios cuidados, promptamente compareceu á minha pobre casa a prestar os seus soccorros medicos: e o fez com tamanha proficiencia que conseguio a muitos esforços a sahida da creança sem comprometter a parturiente, que graças a Deos e a S. S. acha-se livre de todo perigo, bem como o recemnascido. Assim, pois, devedor a S. S. de tão grande favor, maior ainda por saber que eu não poderia recompensar o seu trabalho, venho pela imprensa manifestar-lhe o meu mais subido reconhecimento, pedindo a Deos que lhe dê a devida recompensa

Olinda, 17 de fevereiro de 1877.

Luiz da Santissima Trindade.

Despedida

Seguindo para a Bahia no vapor *Pará*, não pude despedir-me de todos os amigos e pessoas conhecidas, pela presteza de minha viagem. Conto que me relevarão esta falta e alli espero que continuem a dar-me suas ordens.

Recife, 18 de fevereiro de 1877.

Francisco da Cunha Castello Branco.

Instituto de N. S. do Carmo

10—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Curso nocturno de francez pratico

Por E. M. Magaron.

A' rua do Imperador n. 14, 1.º andar, onde as pessoas que desejarem matricular-se, acharão com quem tratar a qualquer hora do dia.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte de Uchôa—N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meias pensionistas e externas.

N. 190. — Agua Florida de Murray e Lamann.—Ha vinte annos a esta parte, ella tomou o lugar de todos os extractos e essencias européas nos mercados, tanto da America do Sul como nas Antilhas, suprimindo todas as differentes qualidades dessas chamadas *Eau de Cologne*. O seu deleitavel aroma tem uma approximação mais estreita e analoga á respiração delicada das verdadeiras flores, do que aquelle de nenhum outro artigo em uso para a mesa do toucador. Usada como uma lavagem on enxagoamento da bocca, ella igualmente neutralisa e faz desapparecer o máo gosto e halito causado pelo fumo do charuto, melhorando a condição e estado dos dentes e gengivas.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que sirva de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$, bancario e particular.
Dito sobre dito, (ávista) 24 1/2 d. por 1$000, bancario.
Cambio sobre Paris, a 90 d/v. 387 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Lisboa, (ávista) 120 0/0 de premio, bancario, sabbado.
Dito sobre dito, a 90 d/v. 114 0/0 de premio,
Cambio sobre o Porto, a 3 d/v. 120 0/0 de premio, bancario.
Dito sobre dito, a 90 d/v. 118 0/0 de premio, bancario.

Bernardino de Vasconcellos,
Presideute.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	478:095$964
Idem do dia 19	20:896$821
	498:992$785

Descarregam hoje 20 de fevereiro de 1877

Vapor inglez *Fire Queen*, (atracado) varios generos para alfandega.
Brigue inglez *Trusty*, (atracado) bacalhão despacha lo para o trapiche Conceição.
Lugar portuguez *Laia*, vinho, azeite, vinagre e cal para deposito no trapiche Cunha.
Brigue portuguez *Bella Figueirense*, varios generos para alfandega.
Escuna allmã *Magretha*, (atracada) varios generos para alfandega.
Patacho noruegense *Melcthon*, varios generos para alfandega.
Rrigue portuguez *Maria José*, vinho e vinagre para deposito no trapiche Barbosa, e farelo despachado para o 1º ponto.

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 19 a 24 de fevereiro de 1877.

Algodão em rama ou descaroçado, 385 rs. o kilo.
Assucar branco, 271 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados, 375 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 266 rs o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1877. — Carvalho Reis.

Os conferentes,
M. A. Rodrigues Pinheiro.
José Ribeiro da Cunha.

Importação

Vapor nacional *Gastão de Orleans*, entrado da Bahia em 19 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Assucar 200 saccos a Miguel José Alves, 43 a Amorim Irmãos & C.
Barricas vazias 236 á ordem.
Couros salgados 92 á ordem.
Fumo miudo 1 pipa a Meuron & C.
Milho 73 saccos á ordem.
Oleo de ricino 150 latas a Francisco Gonçalves Torres.
Sebo 5 barricas a Antonio José Gomes.

Lugar inglez *J. E. Fisher*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Lidstone Robilliard & C., manifestou:

Carvão de pedra, 225 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No navio francez *General Berge*, carregou: para o Havre, A. Labille 2,000 couros salgados com 42,000 kilos.

No brigue hespanhol *Premiá*, carregaram: para Barcellona, B. Oliveira & C. 244 saccas com 17,924 kilos de algodão.

No brigue inglez *Coldstream*, carregou: para Liverpool, M. J. da Rocha 672 saccos com 50,400 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Sarah C.*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 293 saccas com 23,598 kilos de algodão.

No patacho sueco *Robert F.*, carregaram: para New-York, M. Austin & C. 2,900 saccos com 217.500 kilos de assucar mascavado.

No brigue portuguez *Bella Figueirense*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 2,800 ditos com 210,000 ditos de dito mascavado.

No brigue portuguez *Lidador*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 200 saccos com 45,000 kilos de assucar branco, 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado, e 363 couros salgados com 4,356 kilos.

Na barca portugueza *Vencedora*, carregaram: para Lisboa, T. A. Fonesca & C. successores 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco, 850 ditos com 63,750 ditos de dito mascavado, e 8 couros salgados com 96 kilos

Portos do interior

No patacho nacional *S. Benedicto*, carregaram: para Porto-Alegre, P. C. Maia & C. 825 volumes com 65,080 kilos de assucar branco e 425 ditos com 31,875 ditos de dito mascavado. Para Pelotas, os mesmos 330 ditos com 27,470 ditos de dito branco.

No patacho nacional *Cassio*, carregaram: para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 200 volumes com 14,977 kilos de assucar branco. Para o Rio Grande do Sul, os mesmos 25 barris com 2,400 litros de mel.

No patacho nacional *Pluto*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 52,082 kilos de assucar branco e 100 ditos com 12,322 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Adolpho Cordeiro 400 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado; P. O. de Cerqueira 3 volumes com 2 cangalhas e 4 cassuaes.

No navio francez *Brasileiro*. carregaram: para o Pará, J. Maia Sobrinho 10 barris com 850 litros de alcool; B. G. de Carvalho 400 barricas com 24,035 kilos de assucar branco; A. Cordeiro 400 ditas com 24,238 ditos de dito.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregou: para Maranhão, C. C. Monteiro Santos 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Na barcaça *V. do Porto*, carregou: para o Rio Grande do Norte, B. F. Guimarães 1 barril com 96 litros de aguardente.

No hiate nacional *Graciosa*, carregou: para o Aracaty, A. da Silva Reis 10 barricas com 762 kilos de assucar branco.

No brigue italiano *Amelia*, carregaram: para Santos, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 300 barris com 28,800 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	7:030$175
Idem do dia 19	449$594
	7:479$769

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 16	7,247
No dia 17	
Vapor inglez *Fire Queen*	2,466
Patacho noruega *Molcthon*.	277
	10,090

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 17	11,356
No dia 19	
Primeira porta	62
Segunda porta	105
Terceira porta	495
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	6
	12,024

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 17	9
No dia 19	1
	10

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 17	2
No dia 19	1
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17	27:104$120
Idem do dia 19	1:578$504
	28:682$624

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	89:387$083
Idem do dia 19	7:111$539
	96:498$622

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 17	4:538$611
Idem do dia 19	403$704
	4:942$312

Revista commercial.

Da semana de 11 a 17 de fevereiro de 1877.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v ao par, do banco.
Dito sobre o dito, 5 d/v 1/4 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 10 d/v ao par.
Dito sobre o dito, 15 d/v 1/2 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 20 d/v 3/4 de desconto.
Dito sobre o dito, 30 d/v 1 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 60 d/v 1 1/4 por cento de desconto.
Dito sobre a Bahia, 5 d/v ao par.
Dito sobre o Pará, 3 d/v ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v 25 1/8 25, 24 7/8 24 3/4 e do banco, 24 3/4 e 24 5/8.
Dito sobre o dito, 3 d/v 24 1/2, d/s por 1$000, do banco.
Dito sobre Paris, 90 d/v 386, e banco, 387 o franco.
Dito sobre Lisbôa, 90 d/v 112, 113 e 114 por cento de premio.
Dito sobre a dita, 3 d/v 116 por cento de premio.
Dito sobre o dito, á vista, 118 e 119 por cento do banco.
Desconto, de 8, 10 e 12 por cento ao anno.
Acções da estrada de ferro de Olinda, 35 por cento de abate.
Fretes para Liverpool, em vapor, 30 schs. por tonelada.

Generos nacionaes.

Assucar.— Branco, aos preços seguintes:
O de 2.ª sorte, de 4$700 a 5$000.
O de 3.ª sorte, de 4$500 a 4$800.
O de 4.ª sorte, de 4$300 a 4$700.
Dito, de 4$100 a 4$300.
Dito, de 3$700 a 3$800.
O mascavado, purgado, de 2$200 a 2$800.
O mascavado, regular, de 3$000 a 3$100.
Dito, de 2$500 a 2$700.
Dito do Rio Grande do Norte, a 2$700 os 15 kilos, posto a bordo.

Muito pequena venda d'aquelles, preço em particular.

Consta uma venda de um carregamento da Parahyba, frete de 60 schs. a 2$350 posto a bordo.

Entraram esta semana. . . . saccos.

Algodão de 6$700, a 6$800 1ª sorte, os 15 kilos [illegible]

Aguardente.— Venda a 8$000 a pipa.
Café do Rio de Janeiro.— Cotamos de 7$500 a 8$500 os 15 kilos.
Couros seccos, salgados.— Venda á 382 rs. o kilo.
Ditos verdes, salgados.— Venda a 272 réis o kilo.
Farinha de mandioca.— Cotamos de 2$500 a 3$000 o sacco.
Fumo em latas.— Cotamos a 20$000 os 15 kilos.
Dito em rolos. — Venda a 24$000 os 15 kilos.
Gorduras do Rio Grande do Sul.— Venda de 7$800 a 8.200 os 15 kilos.
Milho.— Cotamos a 30 réis o kilo.
Gomma de mandioca.— Cotamos a 1$650 os 15 kilos.
Sal do Assú.— Cotamos a 800 réis os 100 litros.
Sola.— Cotamos de 2$000 a 3$200 o meio.
Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito de 34,000 arrobas, e da nova 12,000, e retalha-se de 6$000 e 5$000 os 15 kilos, a de 1.ª qualidade.

Generos estrangeiros.

Alfazema.— Ultimo preço, 6$ por 15 kilos.
Alcatrão.— Cotamos a 26$000 a barril.
Alpiste.— Cotamos de 5$000 a 5$500 os 15 kilos.
Arroz da India.— Venda a 2$800 os 15 kilos.
Azeite doce em barris.— Cotamos de 3$500 a 3$600 o galão.
Dito em caixas.— Cotamos a 12$000 e 14$. a caixa de 12 garrafas.
Bacalhão.— Deposito 10,000 barricas, retalha-se de 17$000 a 19$000 a barrica.
Breu.— Cotamos de 8$ a 10$000, conforme o peso e a qualidade.
Batatas.— Cotamos a 4$000 a caixa.
Chá verde. — Cotamos de 1$400 a 2$600 a libra.
Dito preto. — Cotamos de 1$200 a 2$000 a libra.
Carvão de pedra.— Cotamos de 8$800 a 14$ por tonelada, conforme a procedencia.
Herva doce.— Cotamos de 12$000 a 13$000 os 15 kilos.
Farinha de milho.— Cotamos de 3$600 a 3$800 a caixa.
Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito pequeno, e retalha-se de 22$000 a 24$000, a barrica.
Dita Americana.— Deposito pequeno, e retalha-se de 22$ a 28$000 a barrica
Farello.— Cotamos a 3$200 e 3$500 o sacco.
Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos de 2$400 a 2$600 a groza.
Ditos. — Da marca Nithedals, cotamos de 2$200 a 2$300 a groza.
Genebra commum. — Cotamos a 3$500 e 3$600 a duzia.
Dito de laranginha.— A 6$000 a duzia.
Dita vida eterna e aromatica.— A 5$000 a duzia.
Kerosene.— Retalha-se de 5$800 a 6$000 a lata.
Louça ingleza.— Cotamos a 360 e 320 por cento.
Manteiga ingleza.—Cotamos a 1$200 a libra.
Dita franceza.— Cotamos a 740 réis a libra.
Dita em latas.— Cotamos a 1$300 a libra.
Oleo de linhaça. — Retalha-se a 1$600 o galão.
Pimenta da India.— Retalha-se a 380 réis a libra.
Papel de embrulho.— Cotamos de 640 réis a 1 280 a resma, conforme o tamanho e a qualidade.
Queijos flamengos. — Retalha-se a 3$000 o queijo.
Ditos prato.— Retalho a 900 réis a libra.
Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 300 réis a lata de quarto.
Cebolas.— Retalha-se a 10$000 a caixa.
Cerveja Bass Ihlers Bell.— De 8$000 a 9$000 a duzia.
Dita de outros fabricantes.— De 5$000 a 6$ a duzia.
Toucinho de Lisbôa.— Cotamos a 12$000 os 15 kilos.
Velas stearinas, hamburguezas.— Cotamos de 520 a 540 réis o maço.
Vinagre.— Cotamos de 120$000 a 125$000 a pipa.
Vinho da Figueira.— Cotamos de 240$000 a 250$000 a pipa.
Dito de Lisbôa.— De 230$000 a 240$000 a pipa.
Dito do Porto.— De 12$000 a 36$000 a duzia.
Xarque do Rio da Prata.— Deposito 14,000 e retalha-se de 6$000 e 5$000, descendo, conforme a qualidade.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Great Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA
A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Bahia e escala—12 dias, sendo do ultimo porto 12 horas, vapor brasileirão *Gastão de Orleans*, de 396 toneladas, commandante Pedro Vigno, equipagem 28, carga varios generos a Domingos Alves Matheus.

Cardiff—66 dias, lugre inglez *J. E. Fisher*, de 185 toneladas, capitão A. Reilge, equipagem 7, carga carvão; a Lidstone Robilliard & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Lugre inglez *Octavio*, capitão Johns, carga assucar.

Rio de Janeiro e portos intermedios — Vapor nacional *Pará*, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, carga assucar e outros generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o lugre allemão *Nauths*, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Navios entrados no dia 19

Santos—31 dias, escuna allemã *Peter*, de 163 toneladas, capitão D. Sabick, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—47 dias, barca dinamarqueza *Fredensbourg*, de 325 toneladas, capitão T. [illegible]

G. Nissen, equipagem 10, ... á ordem.

S. Francisco (California)—104 dias, galera ingleza *Cilurnum*, de 1,226 toneladas, capitão Shrewsbury, equipagem 34, carga trigo, ao mesmo capitão. Veio deixar a tripolação da barca franceza *Deux Eulalie* que foi a pique no dia 16 do corrente e seguio para Cork.

Navio sahido no mesmo dia

Aracajú—Patacho inglez *Bonny Mary*, capitão E. N. Pollot, em lastro de areia.

EDITAES

Edital n. 81

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes, abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6 tit. 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 2

Marca diamante P S S ns. 324|328. — Cinco caixas vindas de Liverpool no vapor inglez *Memling*, descarregadas em 25 de julho de 1876 e consignadas a Simpson & C.

Armazem n. 3

Marca G S M ns. 387-396.—Dez fardos vindos de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, descarregados em 6 idem e consignados a Mills Lathan & C.

Armazem n. 5

Marca F G & C n. 51.—Um amarrado de duas caixas vindo no vapor inglez *Fire Queen*, descarregado em o 1º idem, ignora-se a consignação.

Marca quadrado M & G R n. 7.—Uma caixa idem idem, consignada a P. C. Wright.

Marca E J M sem numero.—Uma dita idem idem a Loyo Sobrinho & C.

Marca triangulo R u D n. 107. — Uma dita idem idem á companhia Recife Drainage.

Marca P C W ns. 1 a 10.—Dez barris idem idem a P. C. Wright.

Marca S J sem numero.—Um cano de ferro idem idem á companhia de Santa Thereza.

Armazem n. 7

Marca L sem numero.—Nove surrões vindos no navio portuguez *Soberano*, descarregados em 13 de maio idem e consignados a Silva Guimarães & C.

Trapiche Conceição

Marca F R & C n. 1330.—Uma caixa vinda no vapor inglez *Memling*, descarregada em 4 de abril idem e consignada a Pereira Vianna & C.

Armazem de bagagem

Marca A B D G & G sem numero.—Uma giga vinda de Liverpool no vapor allemão *Levante*, descarregada em o 1º de agosto idem, ignora-se a consignação.

Marca Souza Basto & C. sem numero.—Um pacote idem idem idem.

Marca B O & C G n. 1|15.—Uma caixa idem idem idem.

Marca idem idem sem numero. — Uma dita idem idem idem.

Marca H. Ledebour & C. n. 5. — Uma dita vinda no vapor inglez *Student*, descarregada em 11 idem, não consta ao manifesto.

Fortaleza do Buraco

Marca B triangulo P.—Duzentos barris de 4º com polvora vindos de Londres na barca franceza *Edouard*, descarregados em julho idem e consignados á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1877.—O inspector, *Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.*

Edital n. 55

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 20 do mez proximo findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 58:560$328, em apolices de 7 % ao par e debaixo das condições que adiante se seguem:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco.*

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do palacete do Lyceu de Artes e Officios serão executadas de conformidade com o projecto modificativo e orçamento, nesta data submettido á approvação do presidente da provincia.

Art. 2.º—O empreiteiro dará começo ás obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.

Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.

Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.—Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda* juiz de direito e presidente da junta.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,

Eduardo Augusto de Oliveira.

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que está aberto neste thesouro o pagamento voluntario pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, por espaço de 30 dias improrogaveis, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Miguel Affonso Ferreira,

Secretario.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Roza, juiz de direito provedor de capellas e residuos e substituto reciproco do commercio, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em concurso, por fallecimento do serventuario vitalicio, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o officio de primeiro escrivão do juizo do commercio desta capital, creado pelo art. 59 do decreto n. 1,597 do 1º de maio de 1855, e decreto n. 1,740 de 31 de dezembro do mesmo anno, e que os pretendentes á serventia vitalicia do referido officio deverão apresentar dentro dos sessenta dias da data do presente, as suas petições datadas e assignadas, acompanhadas de folha corrida, salvo se exercerem funcções publicas, de certidão de idade, se por outro modo não const... virem empregos semelhantes, e finalmente de quaesquer documentos, que julgarem convenientes, nos termos dos decretos n. 817 de 31 de agosto de 1851, art. 14 § 1, e n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, art. 3.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos quatorze de fevereiro de 1877.

Subscrevo.—O escrivão interino *Manoel Alves Lessa.*

Recife, 14 de fevereiro de 1877.

Adelino A. de Luna Freire.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 14, 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente abaixo mencionados; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

60 rs.	por litro de aguardente do paiz consumida na provincia.
2$500	por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, em serviço do porto.
6$000	por qualquer carro ou carroça, particular ou de aluguel, de passeio ou de carga, sendo de 2 rodas; 12$000 sendo de 4 rodas; e 20$000, na cidade do Recife, por carro ou carroça que não tiver molas; exceptuados em ambos os casos os que pertencerem a emprezas, que tenham contratos com a provincia ou com estabelecimentos pios.
50$000	por taverna que vender miudezas e quinquilharias, nesta cidade.
250$000	por fabrica de rapé e por deposito de carvão de pedra; ficando isento de outro qualquer imposto.
1:000$000	por casa que vender bilhetes de loteria de outras provincias, e por casa de garantia dos mesmos; por casa bancaria ou de desconto; por empreza anonyma ou agencia da mesma; por casa de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiro, que mascatear em qualquer parte da provincia, embora paguem imposto por casa.
1:500$000	sobre banco, agencia ou filial deste, casa de seguros de qualquer especie ou agencia dos mesmos.
2:000$000	sobre casa que vender calças, colletes, paletots, casacas e sobre-casacas, não fabricadas na provincia.
20 %	sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, em grosso ou a retalho; armazens ou depositos de recolher algodão; trapiches, casas de modas, lojas diversas, armazens de madeiras ou de materiaes, serrarias, photographias e qualquer outra industria ou ramo de commercio, respeitada a isenção da lei n. 590.
12 %	sobre o aluguel das casas em que existe escriptorio commercial; agencia ou séde de consignações de navios e vapores, não sendo dependencia de estabelecimento commercial aberto no mesmo predio, já sujeito a outro imposto.
8 %	sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, fora da cidade do Recife, mas no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogado e de solicitadores de causas; consultorios e cartorios; olarias e officinas que tiverem menos de dez alumnos brasileiros em constante aprendizagem.

Consulado provincial, 1.º de fevereiro de 1877.

O administrador,

Eduardo Augusto de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 %.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,

José Felippe Nery da Silva.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE FEVEREIRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Angela Maria do Espirito Santo, Alexandre Dreyfus, Anna Francisca de Medeiros, Antonia Maria Gomes Guimarães, Bernabé Ignacio de Vasconcellos, Francisco Ignacio de Meirelles, Iria Maria do Espirito Santo, Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira, João d'Estefani, José Cosme da Silva, Joaquim de Oliveira Borges, José Pereira da Cunha, Manoel Correia de Mello, Maria Idalina Cesar, Maria Lins de Albuquerque, Mathias Dias, Rosa Maria da Conceição, Zaringe Paulina.

Casimiro Lucio dos Santos,

Encarregado do registro.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção

Braz Carneiro Lins e Mello, Claudina Rosa do Espirito Santo, Cesaro Capine, E. Rowe, G. Petzoldt, Julius Petzoldt, J. J. Costa Pinheiro, José Gonçalves da Fonte, José Januario da Costa Junior, Maria Rita Timbal, Mariano Leocadio Moraes, Paul Cadiat, Scully, Umbelina Maria das Neves, Victorino Azevedo Maia.

Correio de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1877.—O expedicionario,

Agnello Pernambuco.

Antonio Gonçalves da Costa

A directoria do Monte Pio Portuguez convida aos socios do mesmo, e aos parentes e amigos do fallecido consocio Antonio Gonçalves da Costa, a assistirem a missa que lhe manda resar no dia 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de Santo Antonio, trigesimo de seu passamento.

Juizo de ausentes

Por ordem do Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Aassis Oliveira Maciel, juiz privativo de orphãos e de ausentes desta cidade e seu termo, são chamadas todas as péssoas que se julgarem com direito ao espolio dos ausentes em lugar não sabido, Antonio Caetano e João, cujo espolio consiste em duas casas terreas ns. 131 e 135 na rua Imperial, freguezia de S. José, a comparecerem neste juizo, afim de allegarem seus direitos na forma do art. 32 do Reg. n. 2,433 de 15 de junho de 1859.

Recife, 20 de janeiro de 1877.

O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão extraordinaria, no dia 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

... Continuação da eleição das commissões permanentes.

Sala das sessões do Instituto, 19 de fevereiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,

Secretario perpetuo.

Camara municipal do Recife

Relação das multas impostas pelo fiscal da freguezia de N. S. da Paz (Afogados), em corrida sanitaria na freguezia de N. S. da Graça.

Francisco de Paula Lisboa, art. n. 1,129 da lei,	8$000
Manoel Pereira de Miranda, provincial de 26 de junho,	16$000
Antonio de Almeida Pacheco, de 1873 idem,	8$000
Francisco de Paula Lima, idem	8$000
Miranda & Rego, idem	16$000
Marcos Ribeiro Pires, idem	8$000
Constantino Rodrigues do Rego, idem	16$000
Rocha & Moura, idem	20$000
Carpinteiro Filhos & Sobrinhos, idem	28$000
Joaquim Francisco de Mattos, idem	18$000
Antonio José de Souza Carvalho, idem	8$000
Manoel Gomes Martins, idem	16$000
Francisco Henriques de Alcantara, idem	8$000
Francisco Rodrigues Martins, idem	8$000
Hermenegildo Mariano Ferreira & C., idem	8$000
Antonio Arco Verde de Mello, idem	24$000
Antonio Alexandrino de Sales, idem	8$000
Carpinteiro Filho & Sobrinho, idem	8$000
Manoel dos Santos Pereira, idem	8$000
Francisco Antonio Magalhães, idem	8$000
José Joaquim de Sampaio, idem	4$000
Joaquim Martins de Almeida, idem	12$000
	266$000

Secretaria da camara municipal do Recife, 15 de fevereiro de 1877. — O secretario,

Francisco Augusto da Costa.

— Foi apprehendido pela subdelegacia de Belem, no dia 13 de fevereiro, uma cabra (bicho): quem for seu dono, apresente-se a esta subdelegacia, que dando os signaes certos, lhe será entregue dito animal.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE FEVEREIRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Gastão de Orleans*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo, Sergipe e Bahia.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2 com porte duplo.

Pelo vapor nacional *Conde d'Eu*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	208u000
Rua do Cajá	
Idem n. 18 [fechada]	362u000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7 (fechada)	234u000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 73 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	360u000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 3 (fechado)	245u000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 17	300u000
2º andar idem	300u000
Becco das Boias	
4º andar, e loja n. 25	480u000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428u000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311u000
Largo do Paraizo	
3.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130u000
2ª dita idem (fechado)	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136 (fechada)	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653u000
Rua de S Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 161	243u000
Idem n. 100 [fechada]	241u000
Idem n. 110	209u000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO

SANTO ANTONIO

Penultimo espectaculo

Pelos

Ocarinistas Portuguezes

Em beneficio de

Claudino Gonçalves Rosa e José C. Gonçalves

Quarta-feira, 21 do corrente

Programma.

Primeira parte.

Ouvertura pela orchestra.

Rigoleto

Phantasia para clarineto, sob motivos desta opera, executada por Claudino Gonçalves Rosa.

MARTHA

Trio — para violino, violoncello e orgão, executado por A. Ferreira, H. Dalhunty e Felippe Duarte.

Segunda parte.

O uvertura pela orchestra.

L'ambassadrice

Phantasia para oitavino, executada por H. Caceres.

Ave-Maria

Resposta a Ave-Maria de Gounod, para violino, viola, violoncello, piano e orgão, por Luiz Dalhunty.

Ernani

Phantasia para Saxephone, executada por C. Gonçalves Rosa.

Terceira parte

O engeitado

Poesia recitada por José C. Gonçalves

Quarta parte.

Concerto de ocarinas.

OLINDA

Polka de Julio Taborda.

Fausto

Phantasia desta opera.

Tango do Club de Junco

Por F. Colás.

Principiará ás 8 1/2.

Haverá trem para Apipucos.

MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Gastão de Orleans

Commandante Vigna

Segue no dia 20 deste mez para os portos acima, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente

Domingos Alves Matheus

5—Rua do Vigario—5

Companhia brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

Bahia

Commandante 1º tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do norte, até o dia 25 do corrente, o qual seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commadante A. Isaac.

Espera-se dos portos do sul até 27 do corrente, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente

Bernardino Pontual

12 — Rua do Bom Jesus — 12

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce

Espera-se dos portos do sul, no dia 1º de março, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.

De Lisboa nos dias 13 e 28 de cada mez.

De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.

De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.

Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.

Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.

Pernambuco nos dias 14 e 24 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
" Southampton	£30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 23	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Moir

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

EQUATEUR

Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquetes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

Para passageipos, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para a Bahia

Para aquelle porto segue nestes dias ... a ... tratar á rua do Commercio n. 44, 1.º andar, escriptorio do consignatario

Alfredo Ferreira Baltar.

Companhia de navegação Paulista

O paquete a vapor

America

Commandante capitão de fragata Araujo Castro

Deve chegar dos portos do sul no dia 21 e sahirá a 23 para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde receberá passageiros, carga, encommendas a dinheiro a frete.

Este vapor é incontestavelmente o mais aceiado e velozque viaja daqui para o sul, tendo feito suas viagens em 6 dias incompletos deste porto ao do Rio de Janeiro, tocando sempse na Bahia e Maceió; as passagens a ré são de 90$000 para o Rio de Janeiro e a terceira classe tem beliche para cada um passageiro, inclusive escravos, além do optimo tratamento.

Agente

A. B. Nogueira

RUA DO APOLLO N. 20

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,

José da Silva Loyo & Filho

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Steamer, Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury.

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala, acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42— Rua do Commercio— 42

Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia

Espera-se da Europa, no dia 25 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a fretes.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1.ª classe.	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Bahia	50$	25$	15$
" Rio de Janeiro	100$	50$	30$
" Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
" Buenos-Ayres	24	12	8
" Valparaizo	45	30	18
" Arica	50	32	20
" Islay	50	32	20
" Callão	55	34	24

Passagens de ida e volta dentro de seis mezes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 0/0 e para os portos do Pacifico, dentro de doze mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima, no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 19 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes e objectos de electro-plate

CONSTANDO DE:

Uma mobilia com 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 1 espelho oval, grande. 2 cadeiras de balanço, 5 quadros com finas gravuras, 2 serpentinas de crystal, 2 escarradeiras, 1 candieiro a gaz e 2 tapetes.

Uma cama franceza, 1 cortinado para a mesma, 1 columna, 1 tapete, 4 quadros, 1 guarda-vestido, 1 lavatorio, 4 quadros e 2 jarros.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 guarda-comida, 1 quartinheira, 1 marqueza, 12 cadeiras de junco, 1 apparelho para jantar, dito para chá, 1 apparelho de electro-plate (fino), copos, calices, garrafas, compoteiras, potes, flandres, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia existentes

No sobradinho de esquina da Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena

Hoje

Terça-feira 20 do corrente

O agente Pinto faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existes no sobradinho depois da Passagem da Magdalena, esquina da entrada para a Ilha do Retiro, os quaes objectos se acham em optimo estado de conservação.

A's 10 e 30 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 11 horas.

LEILÃO

DO

estabelecimento de ferragens e miudezas sito á rua Duque de Caxias n. 54 pertencente á massa fallida de Machado & Brandão

HOJE

Terça-feira 20 do corrente

ás 11 horas

No referido estabelecimento

O agente Dias, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o estabelecimento de ferragens e miudezas, sito á rua Duque de Caxias n. 54, pertencente á massa fallida de Machado & Brandão.

O balanço do dito estabelecimento acha-se em poder do referido agente, para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Remigio

SEGUNDO LEILÃO

DAS

drogas e objectos chimicos e outros artigos da botica sita á rua do Cabugá n. 11

Hoje

Terça-feira, 20 do corrente, ás 11 horas em ponto.

O agente Remigio, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara desta cidade e a requerimento da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, levará a leilão as referidas drogas e outros artigos acima declarados, peuhorados a Marcelino José de Brito, em um só lote, garantindo-se as chaves aos Srs. compradores.

LEILÃO

Em continuação

de fazendas e roupas existentes no antigo estabelecimento de Arruda & Irmão

Quarta-feira 21 do corrente

Rua do Barão da Victoria n 41

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE DIAS

Principiará ás 11 horas da manhã.

Agente Remigio

Agente Pestana

LEILAO

DA

armação, pipas, pesos, medidas existentes no deposito sito á rua de Domingos José Martins n. 52, antiga Senzalla Velha.

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação e utensilios existentes no deposito sito á rua de Domingos José Martins n. 52. Garante-se a casa, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Leilão em Olinda

Da armação, generos e utensilios existentes na antiga e acreditada taverna n. 3, pateo de S. Pedro, esquina do pateo do Carmo, em Olinda, tornando-se recommendavel aos pretendentes pela sua boa localidade e excellentes freguezias. Todos os generos são de boa qualidade e em perfeito estado de conservação.

O Srs. pretendentes podem desde já examinar a referida taverna, e para qualquer informação o agente dará. O balanço acha-se na dita taverna.

Quinta-feira, 22 de fevereiro, ás 11 horas da manhã

O agente Stepple, competentemente autorisado pelos credores da mesma, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, constando da armação, generos e todos os utensilios, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LFILÃO

O agente Remigio, competentemente autorisado pelo presidente da sociedade Recreativa Nova União, fará leilão dos utensilios pertencentes á mesma.

Quinta-feira 22 do corrente

ás 11 horas da manhã

Na casa sita á rua do Visconde de Inhaûma, antiga do Rangel n. 16, 1º andar.

LEILÃO

DE

fazendas francezas, inglezas, suissas e allemãs, chapéos de sol de seda ferrada, castão de metal e marfim

(POR LIQUIDAÇÃO)

Constando de:

Grosdenaples, sedas, camisas, ceroulas, brins, casemiras pretas e de côres, fustões, cobertores finos, chales de muitas e differentes qualidades, lãs, casemira em córtes, cambraia Victoria, chitas, barege, alpacas pretas e muitas outras fazendas existentes no Armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

Quinta-feira 22 de fevereiro

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer e por liquidação, de differentes fazendas existentes no armazem da rua da Cadeia n. 18.

Em continuação

venderá o mesmo agehte uma carteira, secretaría, um burra, prova de fogo, 2 carteiras, mesas e prateleiras para fazendas.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAO

DA

armação, balcão, fiteiros, obras de ouro e prata, da loja de ourives da rua Duque de Caxias n. 18

Sexta-feira 23 do corrente

ás 10 1/2 horas

O agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, em virtude de requerimento de Manoel Antonio de Carvalho, faz leilão da armação, balcão, obras de ouro e prata, existentes no pavimento terreo do sobrado da rua Duque de Caxias n. 68, objectos penhorados a D. Margarida Xavier de Luna.

O referido leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar; na rua da Concordia n. 43.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar na rua da Praia n. 2.

— O Dr. Antonio de Va[illegible] Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza,

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados de José Francisco do Rego Cavalcante:

Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. homaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.
Ludgero Teixeira Lopes.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro de taverna, com pratica ou sem ella: no largo da Paz n. 23, em Afogados.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna, que tenha alguma pratica: na Capunga, (quatro cantos) n. 31, taverna, que dê fiador á sua conducta.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, para casa de familia: a tratar na rua do Imperador n. 16, segundo andar.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, para taverna: na rua de Paysandú n. 4.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos, preferindo-se portuguez, e que tenha alguma pratica de taverna: a tratar nos Quatro Cantos n. 131.

— PERDEU-SE a metade do bilhete (lado do numero) do quarto de bilhete n. 2854 da loteria n. 650, do Rio: quem o achar, entregue na rua do Rosario da Boa-Vista, taverna n. 11.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinha e engommar: na rua do Barão de S. Borja numero 10.

— Fugio no dia 13 de fevereiro do corrente anno a escrava Antonia, mulata, de idade 35 a 38 annos, pouco mais ou menos, levou vestido camisa de madapolão e saia, vestido de chita encarnada com flores, casaveque de cassa, branco, já velho, chale velho, levou comsigo um bilhete procurando senhor, o que fará enganar alguem a quem o mostrar, tem os signaes seguintes: mulata côr de laranja, olhos empapuçados e apertados, pés e mãos regulares, cabello crespo e grande, é filha do sertão: quem a pegar, leve-a ao pateo de S. Pedro n. 26, casa do corretor Vicente, que será recompensado.

— PRECISA-SE de um homem que entenda de horta, fazer algumas compras, e serviços que se mandar: na rua do Cotovello n. 25.

— PERDEU-SE no dia 13 do corrente, do bairro de Santo Antonio para a Boa-Vista, um brinco de pedras: quem o achou querendo restituir, terá a bondade de entregar na casa n. 18, á rua do Rosario da Boa-Vista, que será recompensado.

— DESAPPARECEU da Boa-Viagem, desde o dia 7 de fevereiro, uma burra, pequena, espadoada, ainda nova: quem a encontrar, será gratificado, entregando-a na mesma Boa-Viagem, ao Dr. João Augusto.

PRECISA-SE alugar uma preta: na rua do Rangel n. 73.

— ALUGA-SE o andar da casa n. 32 na rua dos Guararapes, caiada e pintada, tem 3 salas, 4 quartos, cozinha, drainage, quintal e cacimba meieira: a tratar na praça Conde d'Eu n. 19, botica ao entrar na rua do Aragão.

— ALUGA-SE a casa terrea na rua de Lomas Valentinas n. 28, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal, cacimba meeira e portão para a rua de Hortas: a tratar na travessa do Veras n. 10.

— ALUGA-SE um sitio com mobilia ou sem ella, e pelo tempo que se convencionar, com muitos bons commodos, perto da linha dos bonds, na Passagem da Magdalena, estrada dos Remedios n. 2: a tratar ahi mesmo, das 6 ás 7 horas da manhã, ou a tarde das 4 ás 6.

— ALUGA-SE as casas terreas ns. 34 e 36 á rua da Ventura, na Capunga, outra no Espinheiro, por detraz da casa do Pavão, o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, o pavimanto terreo do mesmo, o 2º andar do sobrado n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e pintadas de novo, e com commodos para familia, por modico aluguel: a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o armazem da casa da rua dos Torres n. 12: a tratar no Manguinho com Herculano A. da Silva.

— ALUGA-SE a casa n. 54 da rua de S. João, com 2 salas, quarto, quintal e cacimba, por 14$ mensaes: a tratar com o Sr. Valença, no mesmo lugar.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 19 da rua de S. Bom Jesus das Crioulas: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE uma meia-agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa do Padre Inglez n. 7: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE a casa terrea com sotão, no Corredor do Bispo n. 2: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, com bons commodos para grande familia, e acha-se perfeitamente limpa: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— ALUGA-SE a casa n. 23 na rua da Aurora, para grande familia, tem deposito de agua, banheiro, tanque para lavar roupa, pia para agua corrida, no quintal, alegrete para flores, drainage, gaz com lustre, candieiro e arandellas: a tratar na praça Conde d'Eu n. 19, botica, ao entrar na rua do Aragão.

— ALUGAM-SE as casas ns. 30, 32, 34 e 40, á rua da Amizade, na Capunga, por preços muito commodos: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão, sito á rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

PAPAGAIO FUGIDO

Fugio ante-hontem (15 do corrente), do sobrado da rua dos Coelhos n. 26, um papagaio, levando no pé esquerdo um pedaço de corrente de latão: a pessoa que o pegou, querendo restituil-o, dirija-se á mesma casa, que será gratificado.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario; é fresco, tem commodos e agua do Prata: na thesouraria das loterias.

ALUGA-SE a casa terrea n. 48 de S. João, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 15$ mensaes: a tratar no mesmo lugar com o Sr. Valença.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins: na thesouraria das loterias.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— Na rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de um criado habil para o serviço domestico.

— PRECISA-SE de um feitor, preferindo-se portuguez e de maior idade: na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75, Boa-Vista, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, com lustro e bicos a gaz, quintal soffrivel com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para pequena familia, que seja de meia idade e tenha bons costumes: na rua da Cruz n. 37, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com meninos: na rua da Aurora n. 67.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua do Barão da Victoria n. 31, segundo andar, entrada pela rua das Flores.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme: a tratar na rua do Principe n. 2.

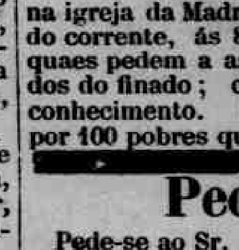
AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia, paga-se bem, agradando: na rua Augusta n. 246.

— PERMUTA-SE mais da metade do sobrado na rua do Marquez do Rerval n 23, no valor de 8:000$, livre de dividas e de decimas, por um sitio nos lugares Torre, Manguinho, Monteiro e Cruz de Almas; o sobrado tem muito linda vista, entre as duas pontes: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualq er hora. Os dous herdeiros das duas outras partes tambem vendem.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, de 16 a 18 annos de idade: na rua do Capitão Lima n. 15.

— Uma pessoa que vive de agenciar compra e venda de predios particularmente, e tambem procura dinheiro a juro sobre hypotheca, póde ser procurada no pateo do Carmo n. 16, andar terreo, das 9 horas em diante; esta mesma pessoa tambem se encarrega de mandar fazer concertos em predios, e só recebe a paga depois do serviço feito.

Eduardo Augusto Ignacio Moreira



Manoel Augusto Ignacio Moreira e sua mulher Maria Umbelina Moreira, mandam celebrar missas por alma de seu presado irmão e cunhado, Eduardo Augusto Ignacio Moreira, na igreja da Madre de Deus, segunda-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, para as quaes pedem a assistencia de seus amigos e dos do finado; confessando desde já seu reconhecimento. Serão distribuidas esmolas por 100 pobres que assistam a essas missas.

Pedido justo

Pede-se ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista, que lance suas vistas, afim de ver a maneira com que se ataca os pobres matutos, illudindo-os para levarem os cavallos para guardar-se no quintal, com o fim de receberem por cada um 80 e 60 rs. Um desses atravessadores tem taverna e é o mais exigente; não sabemos qual seja o fim de assim proceder.

O justiceiro.

Escravo fugido

Fugio no dia 11 do corrente, da casa do abaixo assignado, morador na cidade de Goyanna, um escravo acaboclado, de nome Estolano, com idade de 12 a 14 annos, estatura baixa, um tanto grosso do corpo, rosto redondo, dentes perfeitos, tem uma cicatriz em um olho, proveniente de um couce de cavallo, tem os pés chatos, e os dedos um tanto apalhetados, é muito esperto, e mesmo muito traquino, é muito regrista, quando falla é um pouco espantado, tambem é um pouco espadaúdo: quem delle der noticia ou o pegar, ou o levar á dita cidade, em casa de seu senhor, morador na rua da Ponte n. 29, ou em Pernambuco, em casa do Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar, que em qualquer dos lugares será pago generosamente de seu trabalho.

João Alves Tavares.

Engenho para arrendar

Traspassa-se o arrendamento do engenho Jacaré, sito na comaarca de Nazareth, muito bom de obras e de terras, cercado de valado, distillação montada, bom açude, mattas, podendo safrejar annualmente mais de 3,000 pães de assucar, é muito fertil e perto da praça. Assim como tambem se vende uma safra nova que se acha fundada para muito mais de 2,000 pães de assucar; quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com o alferes Joaquim Manoel da Motta Silveira.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 24 da rua da Imperatriz, reedificado, com quintal, agua de Beberibe, gaz e commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 1, das 7 horas da manhã ao meio dia.

Casas

Aluga-se as casas da rua do Calabouço ns. 12 e 10: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 22.

25,000 rs.

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Restauração n. 62, com bastantes commodos, bem limpo, muito fresco, escada bem larga: a tratar na rua da Senzala-nova n. 1.

Escravas

Precisa-se de duas escravas, uma para cosinhar e outra de 10 a 12 annos para andar com uma criança: no largo da Matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— PRECISA-SE de [illegible] duas pessoas, [illegible] rua do Visconde de Albuquerque n. 8.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

Despedida e agradecimento

Antonio Joaquim de Azevedo vai a Europa a tratar de sua saúde, e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, isto por seu máo estado de saúde, vem o fazer por meio deste e offerecer-lhes seu prestimo aonde quer que se achar.

Tambem vem por meio deste agradecer ao Sr. Manoel Fernando Mascarenhas a delicadeza com que sempre o tratou, os carinhos, bom modo e promptidão com que se prestava a qualquer cousa que precisava durante a sua molestia, assim como, tambem os beneficios que lhe tem prestado, e por sua espontanea vontade continúa a prestar. Faltaria, pois, ao mais sagrado dever se deixasse de lhe agradecer.

Recife, 20 de fevereiro de 1877.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Aviso

De um dos wagons que voltava hontem, 18 do corrente, de Olinda, ás 9 horas da noite, furtaram do abaixo assignado um relogio de ouro patente inglez, n. 18,923, dos fabricantes E. S. Yates & C. — Liverpool; cujo relogio tem a fabrica coberta e é antigo. Previne-se aos Srs. policiaes a apprehensão do mesmo, bem como a qualquer pessoa a quem for offerecido, garantindo-se uma boa gratificação: a procurar na rua larga do Rosario n. 28, loja.

Custodio José Pereira.

GABINETE
Medico-Cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos: Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Escravas

Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira, que sejam peritas, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

Sitio

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou na rua Formosa numero 24.

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA

NA

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes: 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

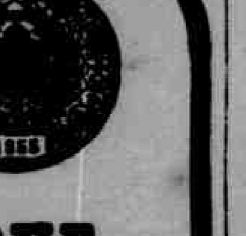
Grande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia



QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris. L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN

Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, **nem accidentes de qualquer sorte.**
Deposito em Pernambuco, **A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.**

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e Cª.
FRANCISCO **MANOEL** da **SILVA** e Cª.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALFAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

1ª Medalha na Exposição de Paris de França e de estrangeiro para combatter:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(Lêr prospecto)

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS. Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula*, *no rotulo* ou *no frasco*.

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**.

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rue Lafayette (perto da Opéra)
FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 87, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito há mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de gargaula, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª, 87, rua Duque de Caxias.**

Em falsificações XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO **Exigir o carimbo do Dr Delabarre**

Com o auxilio d'este dentifricio bem conhecido empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem esforço, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — **PARIS, Deposito central, 4, rue Faubourg Montmartre**

Deposito em *Pernambuco*: **A. MAURER; — MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de SOUSA.**

Candido G. Alcoforado.
Corretor geral
Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de Géquel, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.

Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel de alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatte: as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇÕES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principaes hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres*.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(Formulaire ou thérapeutique du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz H. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos actos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(Dictionnaire de médecine du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a acção das urinas, excitando o apetito, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(Traité de pharmacie du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficacia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE RAMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos só contém 60 capsulas. He bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em ponto da firma.

Deposito de Guyot: [illegible]

DESCOBERTA
CONTRA
A ASTHMA
[illegible]

GRANDE FABRICA DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dôres Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

O emprego simultaneo do Elixir e do Linimento produz um effeito seguro. Um frasco de Linimento e tres frascos de Elixir bastam para curar as dores Rheumaticas mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
Antiga rua da Cruz
PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca.

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas. Ditas para agua gasosa. Instrumentos cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PERFUMARIA
BAZAR UNIVERSAL
RHUM & QUINQUINA
RUA NOVA N. 22
PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22..

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Assim como

Quinquilharias, miudezas, ricas peças de metal electro-plate, facas, garfos, colheres, e tambem

Machinas de costura.

Bazar Universal
N. 22 RUA NOVA N. 22.

Exposição Internacional Paris 1878. — **SILPHIUM CYRENAICUM** — Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catharrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Gramulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DEBODE & DEFFÉS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto
Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados
Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas
Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na
FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos
Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira
Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇÃO GERAL
A' RUA DO BRUM
Junto à estação dos bonds
Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS
Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, respousabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO
MEURON & C.
propropríetarios da Imperial fabrica DE
RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1° do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.
MEURON & C.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!
Agua de chinolina
Para tingir instantaneamente os cabellos
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPEROSITO GAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Xarope vegetal americano
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só átomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteragoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: 6 empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, *relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta as doentes uma colhe rchdes deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Depositos em Pernambuco: A. CAORS; e BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inestinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

EM FIM!
nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma piluia, conteem dous centigrammas (dous graõs) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue
PELO
Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecçoes do estomago, concalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, n° 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Ca; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza, ou alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida aque as outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Escola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. » — *Doutor Bourcolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, das *desaientes*, de todas as *affecções escrofulosas e rachiticas*, et de todas as *molestias* causadas por um vicio ou pobreza de sangue. » — *Doutor Cousse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja amarga **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranja e de quassia amara, ao PROTO **IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação*, a anemia e o rachitismo.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranja amarga **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. É o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL. Rio-de-Janeiro: [illegible] e C.
Deposito em Pernambuco — Bartholomeo & C. — F. M. da Silva & C. — Maurer & C. — J. E. de Moura C. — Caors

Noticia

Quanta elegancia!!! quanta phantasia! quanta novidade! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes:

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fôcos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida ... na NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rna Duque de Caxias n. 63.

Meninos!!!

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato!! E barato!!

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Attenção

Na Torre, povoado muito saudavel, está para ser vendido um optimo predio, de construcção moderna, com excellentes commodos para grande familia, grande quintal quasi todo murado, cacimba com bôa agua para beber-se, tanque para banhos, e muitas outras bemfeitorias todas novas: quem pretender dirija-se ao 8º sitio de esquerda ao sahir da ponte do André, que achará com quem tratar.

Entrudo no estomago

Todos lembram-se de entrudo, com limas de borracha e de cêra, máscaras, dominós, clubs, bailes, cavalhadas, maracatús, grupos mais ou menos interessantes; mas não se lembrarão talvez que não havendo um verdadeiro

Entrudo no estomago

não póde a gente divertir-se; porque todos sabem que estando o estomago vasio, não ha prazer completo.

Agora vamos dizer o que queriamos.

ISTO É

Para que um entrudo seja completo, é preciso que se coma algumas FILHÓS competentemente mergulhadas no repectivo mel.

E como obter-se as filhós?

Respondemos nós alto e bom som:

É NA CONFEITARIA DO CAMPOS

onde se encontrará nos tres dias do entrudo um sem numero de filhós bem feitas e saborosas.

E desde já se recebe as encommendas na confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

A Communa

A Communa tem preparado na cidade de Olinda um grande barracão para os dias da folia dos mouros e christãos, tem bôa cerveja gelada de todas as qualidades, vinho Figueira bom, cognac, genebra, sorvete, fiambre, queijos, peixe e bons refrescos de todas as qualidades. Tem criados para servir qualquer familia a tempo e hora. Pedem preferencia, estando á testa o Sr. João Martins Viegas.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 383: quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 51, que se gratificará com a quantia de 5$000.

Cà e là

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

... nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—

e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rna de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno*.

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 67.

E' pedra ...
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove
O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençóes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas barátas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Somente para cozinhar: na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

E' urgente

-- Nesta typographia ha cartas para: Vigario de Muribeca.
José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).
Ladisláo Benvenuto de Barros (da Escada).
Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).
José Antonio da Rosa (de Agua-Preta).
José Cassemiro da Silva Pereira (de Una).
Camara municipal (de Una).
Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).
D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).
Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).
Manoel Gomes Moreira (de Una).

Fugio

no dia 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, o escravo pardo, de nome Izidio, de 20 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, olhos amortecidos, pardos, parecendo ser vesgo, de velhaco que é, parece fingir ser idiota, cabello corrido e cortado rente, nariz levantado, bocca regular, barba pouca, physionomia melancolica, levou camisa branca e ceroula de algodãozinho, chapéo de couro e alpargatas, presume-se ir para a cidade de Souza, provincia da Parahyba, donde é natural, parecendo seguir pela estrada nova, por ter vindo por ahi: pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do referido escravo e conduzi-lo á rua de Hortas n. 96, que serão recompensados.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

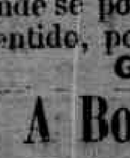
Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende

Gato por Lebre.

A Botina Maravilhosa



Os preprietarios deste estabelecimento têm encarregado da sua cobrança o Sr. Custodio Moreira Dias.

S. Miguel

O Sr. Manoel Francisco Moreira, a negocio de seu particular interesse, queira apparecer no caes de Apollo armazens ns. 69 e 71.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Por 400$

vende-se uma preta de 40 annos, cozinha e lava bem, compra e vende na rua, boa conducta, é baratissima: na rua de Hortas numero 96.

NA BOA VISTA

VAI ABRIR-SE

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 983 com 900$000, um meio n. 3042 com 300$, um meio n. 3286 com 100$, um quarto n. 3327 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [212.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife [213.ª], que se extrahirá na sexta-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 22 de janeiro o escravo Felix, preto, de idade 36 annos, estatura alta, barba curta, costuma deixa-la crescer, tem o pulso direito defeituoso, falla de vagar e baixo, affectando humildade. Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba, para onde se presume tenha seguido. Consta que fôra visto no mesmo dia acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahiba. Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão branco e chapéo de feltro preto ou côr de café. Quem o capturar, queira traze-lo ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado. Recife, 23 de janeiro de 1877.

Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Escravo fugido

Fugio no dia 6 do sorrente o escravo Vicente, crioulo, côr fula, alto, pés grossos e malfeitos, casado, e representa ter quarenta e tantos annos, cujo escravo foi do fallecido Felippe Coelho, do engenho Ribeiro de Pedras, comarca de Nazareth da Matta: roga-se ás autoridades competentes a captura do referido escravo, sendo conduzido para o Recife, a entregar ao seu senhor Duarte Borges da Silva, morador á rua Formosa n. 3.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Acções entre amigos

Quem passou as acções de um cavallo alasão, andador de baixo a meio, no valor de 200$, com a segunda loteria do mez presente, queira annunciar ou dirigir-se ao pateo do Carmo n. 2, a negocio de interesse.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

AMA

Precisa-se de uma, para engommar: na rua da União n. 47.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma casa terrea na freguezia da Boa-Vista, sendo nas ruas seguintes: Conceição, Rosario, Aragão, Mondego, Gloria, defrente a ribeira: quem tiver e queira dispôr annuncie.

VENDAS

Potassa da Russia

em barris pequenos, a mais nova, chegada pelo ultimo navio: vende-se na travessa da Madre de Deus n. 8.

VENDE-SE o engenho Jussára, na freguezia de Jaboatão, distante desta praça 7 leguas, tendo apenas uma legua para o sul da estrada de rodagem, é engenho de muita producção, grande, capaz de safrejar 3 a 4 mil pães, com varzeas, e bons corregos, muito bom d'agua, pois móe copeiro e com o rio Jaboatão, com as obras necessarias para se colher boas safras, boa casa de vivenda, estribaria e casas para pretos, tudo de tijolo, e boas estradas para os partidos, ficando tambem distante da estação de Olinda 4 leguas: quem pretender dirija-se ao propritario no mesmo engenho, ou no Recife, no escriptorio do Sr. Dr. Baptista, á rua do Rangel. Adverte-se que se fará negocio.

Attenção

Vende-se um bilhar pequeno, em optimo estado: a tratar na rua da Cruz n. 29.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta: na rua Duque de Caxias n. 55.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Calçado barato

Na da praça da Independencia ns. 37 e 39, loja do Porto, vende-se por baratos preços os seguintes calçados:

Botinas para homem a 6$ e	7$000
Ditas de duraque de côr e preta para meninos	2$000
Ditas inglezas para meninos e meninas	3$000
Sapatos de duraque preto e de côr para senhoras	1$500
Ditos de tapete para homens	1$280

A melhor geléa!!
DE MOCOTÓ'

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Ella (a geléa) recommenda-se não so ás pessoas enfermas como ás fracas e exaustas pelas convalescenças e fadigas.

Ella é de uma transparencia de crystal e de muito agradavel sabor.

E tanto assim é, que nos atrevemos a dar um premio de 1:000$ a quem provar que ella já tem repugnado a uma só pessoa.

— VENDE-SE um guarda-vestido e uma cama franceza, em bom estado: na rua do Alecrim n. 62.

— VENDE-SE uma mulata soffrivel cozinheira, e affirma-se que não tem vicios conhecidos, assim como ser fiel: a tratar na antiga rua do Apollo, casa n. 30, segundo andar.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, bem afreguezada, e em bom local, tem commodos para moradia, aluguel barato, é propria para principiante: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Cal de Lisboa

O Camões tem para vender da ultima chegada: na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19. primeiro andar, vendem:

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Vinhos

de superior qualidade: Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e tambem se dá sociedade, entrando com algum capital: quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 11, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

Carnaval!!!

No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas:

Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.

Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.

Contas douradas e prateadas.

Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.

Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.

Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

Unica agencia

EM PERNAMBUCO

DA VERDADEIRA

Farinha Lactea

de Nestes

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS!!!

Uma lata	1$200
Uma duzia	12$000

em casa de

VICTOR PREALLE

Rua do Imperador—49

Novo e superior fumo de Garanhuns

Vende-se em porção e por preço commodo, e conforme a quantidade que o pretendente quizer, se fará ainda alguma differença: a tratar na praça de Pedro II n. 81, primeiro andar.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Assumpção n. 44, propria para principiante por ter poucos fundos e estar bem localisada: a tratar na mesma.

— VENDE-SE duas casas terreas na rua da Ponte-Velha ns. 11 e 15: a tratar com Marcolino Catão e Adolpho T. Lopes, na alfandega.

— Por motivo de retirada desta provincia, vende-se no pateo de S. José n. 33, diversos moveis de amarello e mais alguns objectos de casa de familia, por commodo preço.

Vende-se

tres canôas grandes que servem para conducção de tijolos e areia: a tratar na rua Imperial n. 233.

DOCE DE CAJU'

VENDE-SE de uma a cinco arrobas de doce de cajú por menos do que em outra qualquer parte, sendo igual: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

GROS
a 1$ e 1$200 o covado
O 43 da rua do Queimado, E' de graça.

Grosdenaple de seda muito bom a 1$000 e 1$200 o covado, é barato; só o 43. Cheguem a elle.

—SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria
Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Milho

Vende-se milho bom a retalho a 50 rs. o kilo: no armozem do Sr. Travassos, no Forte do Mattes.

E' n. 20
Grande liquidação de fazendas na loja a rua do Crespo n. 20
DE ALMEIDA & CAMPOS

Lindos linhos pardos, gostos novos com listras brancas a 320 rs. o covado.
Completo sortimento de chitas para 200 rs. o covado.
Dito de ditas de todas as côres e qualidades para 240, 280 e 320 rs. o covado.
Grande sortimento de baptistas hespanholas e brasileiras para 280 e 320 rs. o covado.
Mariposas de cores, lindos padrões para 360 e 440 rs. o covado.
Lãsinhas de côres, tambem grande sortimento para 100, 160 e 200 rs. o covado.
Córtes de cambraia, grande sortimento bem como linho e cretones.
Cortinados bordados para camas a 6$000 o par.
Completo sortimento de saias, todas com pregas, para senhoras, diversos gostos a.... 1$800 uma.
Cretones inglezas, panno magnifico, para 400 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas para rosto a 4$000 a duzia.
Casemira preta, muito fina, para 1$500 o covado.
Calças de fustão, branco e de côres quadrejadas para 3$000 uma.
Cobertores escuros, lã pura a 2$000 uma.
Ditos de duas vistas todos photographados para 3$ e 4$ cada um.
Cambraias, grande sortimento, transparente e Victoria, para todos os preços.
Bramantes para lenções, uma só largura a 640 rs. a vara, é pechincha.
Alpaca preta, bôa fazenda, para 320 rs. o covado.
Chales de algodão, merinó e casemira, pretps e de côres, para todos os preços.
Riscados escocezes para roupa de escravos a 280 rs. o covado.
Algodão, madapolão, brins brancos, pardos e de côres tudo por preços sem limites e muitas outras fazendas que nos é impossivel mencional-as e que vendemos por qualquer que seja o preço para liquidarmos. Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

De Almeida & Campos.

Pechinchas na rua do Crespo n. 20

Para a quaresma.

Grosdenaple preto para 1$ e 1$600 o covado.
Dito lã e seda pura para 2$000.
Dito á imitação de gorgorão, para 2$600, 2$800 e 3$000 o covado.
Barraganas de côres e lisas para vestidos, lã pura, por ter um pequeno toque de môfo a 500 rs. o covado, é de 1$200, aproveitem.
Camisas de linho com collarinhos para homem a 30$ a duzia: na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Musicas novas
EM CASA DE
VICTOR PREALLE
A' rua do Imperador n. 49

Colás—Cupidos Grisalhos, *quadrilhas*	1$000
Seixas—Geréba, *Tango*	1$000
Dr. J. A. S. M.—Outeiro Democratico, *polka*	500
Conde Loredan—La Veneziana, *polka*	1$000
Colás — Os Reis na Lapinha, *polka*	1$000
Pedro Cesar—Romper d'aurora, *walsa*	1$000
Albertazzi—Estrella do Norte, *walsa*	2$000
Coêlho Barbosa — Coquette, *schottisck*	1$000
O mesmo—Charmes de Tolouse, *schottisck*	1$000
Thomaz R. Guimarães—Ange adorè, *romance para piano e canto*	1$000
O mesmo—L'Esperance et l'amour, *romance para piano e canto*	1$500
Candido Lyra—Galope infernal	2$000
Coêlho Barbosa—Prompto allivio, *schottisck*	1$000
M. A. de F. Torres — A gratidão, *walsa*	1$500

Recommendamos as musicas acima, garantindo a boa escolha que houve.

Advertimos que só se acham á venda em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49.

Fabrica

Vende-se uma pequena fabrica de cigarros, sita á rua da Florentina n. 5, propria para principiante, por estar em bom local, além de outras vantagens que se dirão ao pretendente, assim como a razão por que se vende: a tratar na mesma, ou na taverna defronte numero 4.

Oleo de ricino:

Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 89.

Museu de Joias
N. 8—Rua do Cabugá—N. 8

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compaador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LOJA DE JOAS
DE
Julio Fuerstemberg
Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

GRANDE
Liquidação de fazendas
N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.
Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.
Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.
Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.
Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.
Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.
Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.
Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.
Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.
Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.
Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.
Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado
Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.
Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.
Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.
Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.
Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça,
Algodãozinho a 30500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.
Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.
Vende-se tiras bordadas a 2U000.
Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.
Córtes de casemiras a 4U500
Verde-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.
Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.
Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.
Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco, a 1U420.

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

Fundição do Bowman
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FUNDIÇAO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DE
CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

Admirem e creiam!!
Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.
Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.
Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno!) a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.
Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.
Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem idem.
Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.
Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem.
Sultanes lisas para vestido, uma só côr, dissimas a 500 idem, idem.
Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.
Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.
Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.
Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.
Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.
Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.
Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.
Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.
Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.
Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

O Barateiro
1—Rua Primeiro de Março—1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam:

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.
Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.
Saias bordadas para barato preço.
Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.
Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.
Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.
Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1:500 o covado,
Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.
Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.
Esguião de linho e Silecia.
Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.
Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.
Corte de vestido com enfeites por 4$500; é barato.
Colchas de cama, para 3$000.
Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.
Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.
Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.
Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.
Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.
Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.
Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.
Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.
Ditos e ditos para homem.
Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.
Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato!
Tarlatana branca e de mais côres.
Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.
Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.
Ditas de cretones de côres
Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.
Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro
Confronte ao Arco de Santo Antonio.
Agostinho Santos & C.

Para a quaresma
Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para princi[illegible] só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder andar á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 144, out'ora Direita á qualquer hora do dia.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma casa, das 6 ás 8 horas da manhã, e das 3 da tarde.

[illegible]

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 6 DE FEVEREIRO

(Continuação).

Nada disto, porém, fez o Sr. barão; pergunto eu: se não o fez o Sr. barão, por que não o fez a policia, visto que é dever da autoridade, que se acha armada de todos os meios, proceder a indagações sobre os crimes publicos, e principalmente sobre um crime que produz tantos males como o da moeda falsa, que lança a perturbação no commercio, estabelece a desconfiança geral e impede as transacções com grave prejuizo do thesouro, e principalmente dos infelizes que mais carecem da protecção do Estado, dos pobres que não podem perder e que afinal de contas são os mais prejudicados?

As autoridades, portanto, deviam porfiar em dar provas de zelo e solicitude para evitar prejuizos extraordinarios ao commercio da provincia; no emtanto o contrario é que se tem dado, as autoridades têm procedido com uma incuria a toda a prova, com uma incuria de quem tem medo de descobrir os falsos moedeiros.

Em Bagé prenderam um individuo que diziam havia alguns dias atraz passado uma nota falsa de 100$000.

E' um Sr. Fernandes, negociante hespanhol; no emtanto que o Sr. d'Itaqui paga a quantia avultada de 12:000$ em moeda falsa, e ninguem lhe pergunta donde a houve!

Porque não foi inquerido?

Talvez fizessem bem procedendo assim; ao menos todos ficam conhecendo a impotencia das autoridades; e se inquirissem, far-se-hia a opinião de que uma farça ridicula foi representada, porque de outro modo não poderia ser considerado o depoimento do Sr. barão de Itaqui perante a sua policia de Bagé.

Ainda que o Sr. barão esteja innocente, como espero, ninguem poderá livra-lo das presumpções naturaes que acarretará contra a sua reputação o procedimento tibio, duvidoso e inepto das autoridades, se o governo não praticar nesta emergencias as diligencias que costuma praticar cada vez que se commette tão infamante crime.

Se o governo nada fizer, só transparecerá em tudo isto um acto— o pagamento de 12:000$ em moeda falsa, sem que a pessoa que o fez fosse incommodada pela policia, ao menos para saber de quem houve o dinheiro.

E sabe o nobre deputado porque a policia não póde fazer cousa nenhuma?

Pelas tristes circumstancias em que se acha a minha provincia, debaixo do ponto de vista da segurança publica, tem grande responsabilidade o governo (apoiados), que se esquece do cumprimento da lei para tratar apenas do seu interesse individual e sustentar-se mais meia duzia de dias, nomeando presidentes e chefes de policia, que, em vez das conveniencias da provincia, se occupam de satisfazer as pretenções dos fabricantes de eleições.

E' um mal gravissimo, Sr. presidente desacreditar esses elevados cargos a que a lei conferio grandes honras e grandes attribuições em nome do bem publico: são posições que tiram seu prestigio da consideração geral de todos os cidadãos, e não do facto material e ephemero de andar-se alguns dias com uma pasta debaixo do braço e assignar officios e portarias em que não teve parte, nem a consciencia, nem a intelligencia, e que são legitimos filhos de um amanuense de secretaria, ou da indebita protecção.

E' assim que sempre em vesperas de [illegible] homens emprezarios de seus meios, que em um anno não poderiam pôr-se a par das necessidades provinciaes, só tratam nos poucos mezes de seu reinado de arranjar por todos os meios de violencia ou corrupção uma maioria parlamentar para o ministerio, como se os ministerios entre nós vivessem do parlamento! (Apoiados.)

Assim é que neste momento, depois de poucos mezes de administração do Sr. Araripe, acha-se a provincia do Rio Grande do Sul com um presidente interino. Este cidadão, o Sr. Visconde da Graça, tenho o maior prazer em declaral-o, no interregno de seis mezes, em que governou a provincia, foi quasi que a unica autoridade que teve o Rio Grande, durante a longa administração conservadora, pela tolerancia, pela justiça e pelo criterio com que administrou a sua terra natal.

O Sr. Frores: —Apoiado.

O Sr. Severino Ribeiro:—E' admiravel como V. Exc. ainda tem esta pequena condescendencia, fazendo uma excepção.

O Sr. Silveira Martins:—Honro-me de fazê-la para que a provincia fique sabendo que quando o governo lhe manda as notabilidades das outras para dirigil-a, é mesmo mais servida do que quando tem á frente dos seus negocios um simples charqueador, homem sem lettras, mas filho da terra, como succedeu com o Sr. Visconde da Graça, nos seis mezes de seu governo.

Sr. presidente, a verdade é que para fazer-se essas cousas communs não se precisa de grande capacidade. As grandes capacidades têm provado muito mal entre nós em materia de justiça.

Prefiro o bom-senso do geral dos meus comprovincianos ás natabilidades politicas que o governo tem mandado governar o Rio Grande. Nesta questão, porém, o Sr. Visconde da Graça deve achar-se muito embaraçado, eu sou o primeiro a reconhecer. Não póde applicar a lei com severidade, não tem acção sufficiente sobre as autoridades locaes.

Chefe de partido na provincia, presidente interino, esperando todos os dias sua substituição, porque não quer ser presidente effectivo, cargo que já uma vez recusou, quando convidado pelo Sr. Visconde do Rio-Branco, grande negociante, com muitas empresas e algumas que têm relação com a administração da provincia, o Sr. Visconde da Graça não póde separar-se da administração de seus negocios, não póde estar prejudicando seus interesses para servir ao seu partido, que não ao seu paiz.

Que poderá fazer em alguns dias um administrador nestas condições? Por amor da justiça absoluta irá travar uma luta, cujo resultado para elle é desconhecido? O Sr. Visconde da Graça não póde nestas circumstancias fazer cousa alguma em relação á moeda falsa; tanto mais que a informação que tenho é que a fonte principal daquelle commercio é a cidade de Pelotas, onde S. Exc. reside e onde póde ter amigos compromettidos.

Tenho informações que ha pessoas de posição envolvidas, talvez mesmo autoridades policiaes implicadas no assumpto. O chefe de policia, ainda menos que o vice-presidente, póde fazer alguma cousa, porque tambem é interino, não tem a posição independente do vice-presidente, e pouco habil e...

O Sr. Severino Ribeiro:—Mas moço muito honesto, muito energico, e V. Exc. é a prova viva disto.

O Sr. Silveira Martins:—Só posso provar o contrario.

O Sr. Severino Ribeiro: — O Dr. Pinto incorreu nos seus odios.

O Sr. Severino [illegible] vai apreciar a [illegible] divergencia, eu e [illegible] Dr. [illegible] conheço senhores, o Dr. Antonio José Pinto desde S. Paulo, entretive com elle relações de perto, foi juiz municipal talvez em tres localidades da minha provincia, se me não engano. Na Cruz-Alta abandonou a vara dias depois de ter prestado juramento, e não voltou lá. Em Santo Antonio da Patrulha, onde foi processado por haver abandonado tambem o termo sem licença. Em Taquary, onde o vigario tendo lançado interdicto sobre a igreja que fechou, mandou chamar um padre para dizer missa e fez arrombar a porta da igreja.

Foi por isso suspenso indefinidamente pelo governo imperial. Abandonou a magistratura e casou-se com alguma fortuna; fez-se negociante e abandonou as lettras, tendo sido nessa occasião nomeado director de um lyceu de instrucção secundaria. Eu, que tinha relações com o Dr. Pinto, mas que tinha o dever de velar pela instrucção da minha provincia, escrevi um artigo, mostrando que o homem que mostrava tão pouco amor ás lettras, que as havia trocado pelo commercio, divorciando-se dos livros, não era o mais apto para tomar a direcção do ensino secundario da provincia, para ver como se ensinam as humanidades, as lettras latinas, a philosophia, a historia e as mathematicas, e dirigir um estabelecimento publico que devia servir de modelo para os particulares.

O Dr. Pinto pedio sua demissão, e ficou enfadado commigo.

Pergunto agora: em que incorreu nos meus odios o Dr. Pinto? A isto direi somente que cumpri o meu dever, ainda que me custasse um pouco. Elle incommodou-se, mas eu não arrependi-me, nem jamais me arrependerei de haver livrado o lyceu de um tal director.

O Dr. Pinto foi infeliz no commercio, a casa de que era socio liquidou; o Dr. Pinto voltou para a advogacia; mas como não tem um talento notavel, quer ser juiz de direito, a magistratura está se tornando o refugio dos bachareis incapazes, desde o ministerio de 7 de março, pretende uma vara como um ganhão-pão. O Sr. ministro da justiça deve saber se tem sido incommodado pelos seus amigos para esse fim.

Agora á falta de homens do partido conservador na provincia do Rio-Grande, o presidente nomeiou-o chefe de policia interino para assim facilitar o seu despacho de juiz de direito. Despache-o muito embora juiz de direito, Sr. ministro, mas para outra provincia que não para a minha, que já não conta poucos juizes incapazes.

O Sr. Cesario Alvim:—Não queira mal ás outras.

O Sr. Silveira Martins:—Não quero, mas essa é a theoria dos governos.

No ministerio passado foi despachado juiz para uma comarca da minha provincia um moço aliás dotado de intelligencia e de excellentes qualidades; mas infelizmente desmandou-se e entregou-se á embriaguez.

Não o conhecendo bem quando se fez a nomeação, perguntei a um ministro: Conhece? Quem é? Que tal é? Respondeu-me: E' excellente; porém ultimamente deu em embriagar-se; e por isso não admitti que fosse nomeado para Minas, como elle pretendia!

Redargui-lhe: Pois a provincia do Rio-Grande é o receptaculo de tudo que Minas e o norte repelle? (Risadas). O Dr. Pinto não é partidario, nunca o foi, nem isso está na sua indole.

Porém é frouxo, refractario ao estudo, inimigo jurado dos livros, e ignorantissimo. Ora, é difficil distribuir a justiça judiciaria; nos processos ha questões intrincadas, pontos de factos [illegible] que não mister trabalho e capacidade para esclarecel-os é questões de direito transcendentes.

O Sr. Severino Ribeiro:—A intelligencia, a virtude, o amor ao trabalho são privilegios só do partido liberal.

O Sr. Silveira Martins:—Ora, seja tudo pelo amor de Deus!

A' vista do que acabo de dizer, póde o chefe de policia interino nas actuaes circumstancias do Rio-Grande do Sul preencher os deveres que lhe impõe a lei, de modo a satisfazer a opinião publica?

(Apartes do Sr. Severino Ribeiro e outros senhores).

O nobre deputado parece-me que disse que eu tinha intenções occultas pela maneira por que fallei e sempre tenho fallado do Sr. visconde da Graça.

O Sr. Martinho Campos:—Apoiado.

O Sr. Silveira Martins:—Isto apenas prova quanto o nobre deputado é pouco sincero quando externa o seu pensamento.

O Sr. Severino Ribeiro:—Não apoiado; sou franco até de mais; repito-o se for preciso.

O Sr. Silveira Martins:—Reconheça nos outros igual franqueza.

O Sr. Severino Ribeiro: — Nunca fui encontrado em posição esquerda.

O Sr. Silveira Martins:—Quem sabe! (Risadas).

O Sr. Severino Ribeiro: — Estou prompto a repetil-o na tribuna se me concederem a palavra; não temo arrostar as consequencias das minhas palavras.

O Sr. Silveira Martins:—Ninguem diz o contrario, e todos outros sabem arrostar as consequencias das palavras que proferem; somente não comprehendo a que proposito vem o que diz o nobre deputado, que a cada passo interrompe-me.

A minha questão é com o Sr. ministro da justiça, a quem quero dar os meus conselhos, e quér S. Exc. os aceite, quér não, hei de dal-os, tenha paciencia. (Risadas).

E o que é mais, S. Exc. não poderá deixar de aceital-os, porque não ha de pôr-se em guerra aberta com o bom senso, porque é necessario nomear presidente e chefe de policia effectivo para o Rio-Grande do Sul, que não póde continuar nesta interinidade.

Disse, Sr. presidente, que a policia de Bagé não podia cumprir o seu dever nem que quizesse, porque o Sr. barão de Itaqui naquella localidade é magistratura, é policia, é commandante superior da guarda nacional, é commandante da fronteira, é tudo! Como ha de a policia cumprir com os seus deveres em relação á pessoa tão preeminente?

Mais de uma vez tenho dito nesta casa que um advogado que se levantou contra os interesses dessa familia, o Dr. Pedro Maria de Oliveira, cahio na rua á noite atravessado por duas punhaladas pelas costas.

Um segundo advogado que lhe succedeu, n'outras questões semelhantes, tendo antes soffrido um desacato, foi suspenso pelo juiz de direito para não poder advogar, e processado primeira e segunda vez, e na segunda iniquamente condemnado por abandonar os interesses dos seus clientes á revelia.

O juiz municipal Dr. P. de Borba Cavalcante, que o Sr. ministro bem conhece, cahio no meio da rua sem sentidos com uma pancada de cabo de relho na cabeça, dada por um dos membros desta familia, sendo afinal pelo governo retirado de Bagé.

O juiz de direito Dr. Trigo Loureiro foi espancado por outro membro da familia, sem que lhe valesse a sua fraqueza physica, sendo de um alto atirado em um precipicio. O governo retirou-o igualmente de Bagé.

Depois disto ao Sr. barão de Itaqui, chefe dessa familia, foi dado o commando superior da guarda nacional e o commando da fronteira, mandaram-lhe um juiz de direito que fazia tudo quanto delle exigiam, até que infelizmente por sua vez cahio victima dos interesses que ferio.

O juiz municipal que está servindo de juiz de direito é um moço novo, timido, sem protecção de familia, pouco sabedor nas materias de sua profissão; que remedio tem senão sujeitar-se a fazer o que lhe mandam. As autoridades policiaes, os supplentes de juizes municipaes são feituras dos Tavares, e por elles propostos ao governo.

O delegado de policia e tenente cirurgião da guarda nacional, servio no Paraguay com o Sr. barão de Itaqui, vive em circumstancias precarias, posso dizel-o, sem independencia, e, portanto, absolutamente entregue aos caprichos dos homens que têm o poder de destruir as autoridades que se lhe oppõem por meio da força, com applauso do governo. Que podem fazer estas pobres autoridades? Nada absolutamente.

O que é verdade, Sr. presidente, é que apparece em toda a provincia um immenso clamor, e se o Sr. barão de Itaqui não é cumplice, só deve attribuir a si as palavras que acabo de proferir. Seu silencio diante dos factos que se deram não póde ser apreciado por ninguem, é compromettedor. O Sr. barão é o mais interessado em fazer esclarecer as trevas que envolvem o mysterio dos 12:000$ de notas falsas, que não cahiram do céo nas suas algibeiras.

O seu silencio é profundo, e apezar do clamor da imprensa, S. Exc. o mantém.

Eu, Sr. presidente, como representante de minha provincia, não podia deixar de pedir ao Sr. ministro da justiça que nos fizesse a graça de dizer quaes são as providencias que tomou nesta questão, que reputo do mais alto alcance para o thesouro nacional e para a tranquillidade publica na minha provincia.

Tambem não quiz, com a lealdade de que sempre fiz profissão de manter para com meus adversarios, deixar de dizer que as autoridades da provincia não pódem levar a bom fim as indagações que o negocio exige; e que o governo dará provra evidente de sua cumplicidade com os passadores de moeda falsa se expedir avisos e decretos para inglez ver, deixando nas posições officiaes homens que são incapazes de cumprir o seu dever. (Muito bem.)

Theatro normal

Continúa a 2.ª discussão adiada na sessão de 1875, do projecto que crêa na capital do imperio um theatro normal, despendendo o governo para esse fim a quantia de 500:000$000.

O Sr. Martim Francisco:—Sr. presidente, se não tivesse diante de meus olhos o quadro merencorio das finanças do paiz, que hontem foi esboçado em traços rapidos, já pelo distincto deputado por Minas-Geraes, já no relatorio do Sr. ministro da fazenda, eu emmudeceria ante os nomes estimaveis por todos os titulos que firmam o presente projecto e que têm direito inquestional á minha estima e consideração. Mas, senhores, a idéa formulada no projecto, que occorreu aos dous distinctos membros do parlamento tem perfeitamente a sua explicação na época em que prepararam a sua obra. Então côres risonhas douravam o horisonte do paiz, então se acreditava que ainda nos achavamos nos sete annos privilegiados da abundancia, então se julgava que havia numerario bastante não só para acudir ás necessidades indeclinaveis do paiz, como para as despezas de luxo.

Sei, Sr. presidente, e nem é mister longos discursos para demonstrar a utilidade de proteger a arte dramatica e preparar a seus devotos cultores um futuro para os dias da velhice.

Mas estas despezas eu as considero como de segunda ordem e não podemos attendel-as na época actual em que é preciso cortar ás vezes pelo necessario para podermos equilibrar a receita com a despeza.

As condições do paiz são taes que será indispensavel cortar nos juros dos titulos da divida publica, para podermos attender ás circumstancias especiaes em que nos achamos, e será, quem sabe, necessario diminuir até os vencimentos dos empregados publicos para realisar o equilibrio indispensavel entre a receita e a despeza.

Nestas condições extraordinarias eu não posso dar o meu voto ao projecto em discussão.

Entendo que uma das principaes tarefas da opposição é velar incessantemente como guarda incansavel juntó ao thesouro nacional, e já que descuidos e fantasia têm levado o governo do paiz a autorisar despezas de que me parece se poderia prescindir, taes como os avultados gastos feitos com os encouraçados, que, segundo as informações de homens technicos, para nada servem, cumpre que d'ora avante façamos vida nova, e que constantemente cortemos por todas as despezas que não forem de necessidade indeclinavel.

Lendo o art. 1º do projecto, vemos que a despezada autorisa por elle é avultada.

Diz o art. 1º (Lê):

E' pois, logo no primeiro anno uma despeza de 600:000$. Ora, 600:000$ é sem duvida alguma uma somma muito avultada, não a podemos despender em melhorar o theatro nacional. Vamos, pois, guardar este melhoramento da arte dramatica para épocas mais prosperas. E' por isso que me pronuncio contra o projecto n. 435, e que lhe não posso conceder o meu voto.

Eu poderia propor a remessa do projecto á commissão de fazenda para melhor examinar a materia; mas prefiro ser logico, entendo que é perder tempo; e como diz o proloquio, *quem não póde não tem luxos*, e, se não podemos absolutamente com estas despezas, não as devemos decretar.

O Sr. José Angelo: - Sr. presidente, o honrado preopinante que acaba de combater o projecto, não sustentou a sua inutilidade, ao contrario demonstrou sómente a inconveniencia de sua passagem neste momento em relação ás finanças pouco lisongeiras do Estado.

Se, pois, o honrado deputado não combateu a utilidade do projecto, se é certo que esse projecto tem suas vantagens, se é certo que devemos auxiliar as bellas-artes se é certo tambem que quando foi apresentado esse projecto as condições financeiras do paiz se achavam em situação lisongeira, para que não fique morta esta idéa contida no projecto proponho simplesmente um adiamento ao mesmo para que se peçam ao nobre ministro do imperio informações sobre a conveniencia e a exequibilidade do projecto que se discute.

Neste sentido mando á mesa este requerimento:

« Requeiro que se peçam informações ao ministro do imperio sobre a conveniencia e exequibilidade, nas circumstancias actuaes, do projecto n. 435, de 1873, que está em 1ª discussão. »

Não me parece inutil este adiamento desde que a camara reconhece que devemos proteger as bellas-artes.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 40)

CAPITULO XXIII

O DESENLACE

— Que significa isto?...—perguntou Frederico Muller comsigo. -Não espero ninguem... Nunca recebo ninguem... = Quem póde tocar a esta hora?... alguem que se engana de certo, ou algum gaiato que se diverte.

E collocando o *abat-jour* no candieiro, ficou immovel com o ouvido á escuta, e o coração batendo apressado.

Decorreu um minuto.

— Bem me parecia,—murmurou o caixa respirando com desafogo; foi engano...

Segundo toque de campainha, prolongado, vibrante, imperioso, deu-lhe um desmentido immediato.

Muller dirigio-se então para a janella, abrio-a, não sem custo, porque lhe agitava a mão um tremor nervoso e debruçou-se para a avenida.

Ao pé da porta uma fórma negra, sapateando sobre o asphalto do passeio desenhava-se vagamente.

— Que quer?—perguntou o caixa.

— O *sôr* Muller, se faz favor...—respondeu uma voz muito rouquenha, que fez estremecer outra vez o interrogador.

— Que lhe quer?...— volveu elle.

— Di-lo-hei mesmo ao senhor Frederico, depois de me haver introduzido no seu palacio, o que lhe peço faça quanto antes para facilitar o dialogo.

— Quem é o senhor?

— Ora essa! pois não me reconhece pela voz?... — E' exquisito!... — Olhe que tenho um modo de papaguear que não é muito commum, d'isso me posso gabar...= Não gosto muito de estar a dizer o meu nome em voz alta na rua... - Não é proprio de gente fina... — Portanto abra-me a porta, e avie-se, porque tenho cousas extremamente interessantes a dizer-lhe, senhor Frederico... e que não soffrem demora...

— Ahi vou...

Muller fechou a janella, tirou da gaveta d'uma commoda um pequeno revolver que metteu engatilhado n'uma das algibeiras, desceu com o candieiro na moo esquerda, e abrio a porta.

— Não é bonito estar a fazer esperar tanto o pobre Sta. Pi!... exclamou o visitante enfiando pela casa como um furão.

= Olá, é o senhor Picolet! — murmurou o caixa vendo na penumbra o rosto pallido e ordinario, os caracolinhos de côr castanha, e o buço do empregado da agencia Roch e Fumel.

— Sim, com o demonio, sou eu, verdadeira e realmente... -Parece que se admira!

— Como soube o meu nome?... Como sabe a minha morada?...

O recem-chegado encolheu os hombros.

— Essa pergunta sempre é d'uma ingenuidade! — respondeu elle rindo. —Pois o meu officio não é saber tudo?... Quando lhe escrevia, as iniciaes F. M., não ignorava, fique certo, que tinha a honra de me corresponder com Frederico Muller, o caixa do barão Worms, e penalisava-me bastante quando o via esforçar-se tanto para guardar o incognito...

— Porque vem aqui esta noite?

— Para conversar...

— Que temos nós que dizer um ao outro?—Servio-me, paguei-lhe... Estamos quites...

— Isso é o que ainda resta que discutir... Considero-o meu devedor, e talvez dentro de cinco minutos, seja da minha opinião.

Frederico Muller abanou a cabeça.

— Pago o que devo,—disse, — não costumo pagar mais...

— Bem, mas se o senhor me deve...

— Não devo nada...

— Como quizer... — Desde que isso é assim, volto-lhe as costas, senhor Frederico, e pedirei a certo juiz, de quem tem ouvido fallar, um excellente homem, o senhor Roulleau-Duvernet, que nos auxilie para com a sua intervenção ajustarmos as nossas pequenas contas,—visto que não lhe convém arranjarmos o negocio entre nós...

O caixa fizera-se livido.

— Não comprehendo, — balbuciou.

— Comprehenderá amanhã... — Boa noite, senhor Frederico, e perdôe-me o te-lo incommodado... = Retiro-me...

— Sem me explicar as suas palavras...

— Recusa escutar-me...

— Não recuso...— Suba comigo...

— Ora ainda bem... - Até que se tornou amavel, e estou bem certo de que dentro em pouco chegaremos a um accôrdo...

Frederico Muller subio a escada, seguido pelo intempestivo visitante que elle introduzio no seu quarto.

= Sente-se... =exclamou designando um assento, ao mesmo tempo que ia pôr o candieiro em cima d'um movel afastado, afim de que a pallidez assustadora do seu rosto não se tornasse muito perceptivel.

Veio depois sentar-se e redarguio:

— Fallou-me do juiz...—Porque?...

— Não suspeita qual fosse a razão?

— Não.

— Muito bem...—Vou ter, pois, em breves instantes, o extremo prazer de lhe dizer...—Trabalhei para o seu proveito, charo senhor Frederico, e estou em crêr que ficou satisfeito com os meus pequenos serviços... foi obra a capricho.

Muller fez um gesto de impaciencia.

— O que importa...—disse elle— vamos ao que interessa!...

— E' do que já estou tratando!... estou mesmo no amago da questão!...= Vai ver...—Sabe o que lhe apanhei, e não sem custo, em quanto espionava successivamente Aline Pradier, o barão Worms, a baroneza sua mulher, e o seu amigo visconde de Presles?... —uma somma deploravel!... — trezentos ou quatrocentos francos, o muito...

— Isso que importa?...

— Importa muito... =Sou um pobre diabo sem eira nem beira!... Passo tres quartas partes da vida, bem sabe a correr atraz d'uma peça de vinte francos que só raras vezes se deixa apanhar... - Isto é maneira de viver pergunto-lhe, quando se tem, como eu, o appetite dos prazeres e o gosto pela opulencia?— Pois eu jurei, que se alguma vez encontrasse uma occasião de fazer fortuna, a apanharia pelos cabellos, e não a largaria sob pretexto algum...—Hoje apresenta-se-me a occasião...—tenho-a segura...—não a largarei... Ah! não, podéra!...

O visitante calou-se.

— Deixo-o fallar,—murmurou o caixa com uma expressão de fadiga,—mas cada vez o comprehendo menos...

— Senhor Frederico Muller, tenho necessidade de mil francos...

— Que está dizendo!

— Cem mil francos...

— Por acaso é de mim que os espera?

— Exactamente.

Muller encolheu os hombros.

— O senhor ou é um tolo, ou um máo gracejador...— replicou.

— Nem uma nem outra cousa! Sou muito sério, affianço-lhe, e dotado de senso commum...—Dê-me pois esses cem mil francos, charo senhor...—não o arruinará...— ficar-lhe-hão trezentos e cincoenta e sete mil francos... o que é um boa quantia.

Muller levantou-se sobresaltado.

— O que?... que diz?— balbuciou com voz muito suffocada.

— Digo que o senhor tirou quatrocentos e cincoenta e sete mil francos da caixa do barão Worms depois de o ter assassinado, e eu quero a minha parte.

— Ah! miseravel!...—gritou o caixa preparando-se, já de mão erguida, para saltar sobre o seu visitante.

Este, sem se erguer, fe-lo estacar apresentando-lhe com todo o sangue frio a sextupla guela d'um rewolver, replicou:

— Não se faça esperto! — Estão tomadas as minhas precauções, bem vê! —demais não lhe quero nenhum mal... —Como não sou da verdadeira policia, nada me obriga a denuncia-lo...— Dême cem mil francos, e eu torno-me seu cumplice calando-me, o que, em verdade, é cousa muito vil, mas tanto peior!...—O dinheiro primeiro que tudo!...— A pratica de todas as virtudes não me daria nunca cinco mil francos de renda...— Está o negocio feito?...

Frederico Muller readquirira o seu sangue frio.

— O senhor é um velhaco muito atrevido,—disse com ironia e desprezo,—mas essa tentativa de coacção não lhe póde dar resultado... — Que tenho a temer do senhor?—Que me importa uma accusação absurda e ridivel? —Os assassinos do barão Worms estão em poder da justiça, parece que o senhor ignora isso... Pois faço-lh'o saber, ou lembro-lh'o.—O senhor Picolet não é sómente um miseravel, é um tolo!...

O visitante levantou-se, fez com toda a gravidade uma comica cortezia, e redarguio:

— Obrigado pelo cumprimento, charo, senhor caixa...— Tudo isso é muito bonito, mas estamos fóra da questão... —Na noite do assassinato, das onze e meia para uma hora da noite, estava no jardim, cuja chave o senhor me havia dado...— Que quer...— aquillo foi uma idéa minha... Continuava como amador a espionagem começada por sua causa... Tive a phantasia de assistir á fuga dos dous amantes...—Vio-os partir e deixarem uma porta entreaberta...— Impulsado pela curiosidade, e talvez tambem por um pensamento cubiçoso—(sou tambem um patife como o senhor),—metti-me no palacio... —Vi os seus dedos tremulos traçarem as poucas linhas da carta anonyma que um pouco mais tarde se devia encontrar na mão do morto...—Vi o barão Worms descer... vi...— E' preciso concluir?

— Não!—ordenou Muller com uma voz abafada.—Cale-se! cale-se!!

— E tudo isso escrevi, e tudo isso assignei,—proseguio o visitante; — e se por acaso me acontecesse qualquer accidente esta noite, o bem juiz Roulleau-Duvernet receberia amanhã antes do meio dia, no seu gabinete do Palacio da Justiça, por via muito segura, o pequeno documento em questão. Agora estamos d'accordo?

— Sim.

— Dá os cem mil francos?

— Dou-os...—com uma condição...

— Qual?

— Com esse dinheiro ausentar-se-ha de Paris por espaço de tres mezes...

— E poderei depois voltar?

— Sim, porque n'esses tres mezes terei feito o que me resta fazer...

— Combinado...—Estou á espera do dinheiro...

— De certo que me tem na conta de intelligente; deve portanto comprehender que as notas de banco não se acham aqui, onde qualquer assalto da policia poderia, d'um momento para o outro, descobei-las...—Estão em esconderijo seguro... — Não as posso obter esta noite, mas não me largue, se julga que eu quero engana-lo, e amanhã ao romper do dia o seu silencio ficará pago.

— Se-lo-ha immediatamente, com o demonio!...—exclamou o visitante com uma voz que já não era rouquenha nem esganiçada — o laço estava bem armado!...—Cahio n'elle ás cegas!... Está arranjado!!

E dizendo isto arrancava a cabelleira de caracolinhos untados de pomada, os bigodes postiços, e mostrava em vez do rosto cynico de Stani Picolet, a physionomia escarninha de Jobin, do agente que não tinha rival na Prefeitura na arte de se caracterisar, e sob este ponto de vista, emulo de Brasseur e de Berthelier.

O policia continuou:

— Frederico Muller, prendo-o em nome da lei!—Eis a ordem de prisão. —Nada de resistencia, creia-me... — Bem sabe que estou armado... O commissario de policia está em frente da porta, n'um trem, acompanhado de dous agentes robustos... — Renda-se, aconselho-lh'o...

O caixa soltou um grito de raiva e deitou em roda de si o olhar d'um animal feroz cahido no laço, e que procura uma sahida e não acha.

Jobin, tranquillo e risonho, brincava com o rewolver.

No fim d'um segundo Muller pareceu socegar de repente.

— Rendo-me...—exclamou com voz abafada.

— E' o melhor partido que pode tomar...

O agente approximou dos labios um pequeno apito de marfim. de que tirou um som agudo.

— Isto é para avisar o commissario e os meus collegas de que o negocio está acabado...= disse elle; — vão subir...—Socegue, teem uma chave... a chave da sua criada...

Ouvio-se a porta da rua abrir-se, e immediatamente fechar-se.

Frederico Muller soltou uma estranha gargalhada, metteu a mão na algibeira e tirou-a armada d'um rewolver, e, quasi á queima roupa, fez fogo tres vezes sobre Jobin.

O agente cahio como massa inerte.

Então o miseravel deitou o candieiro ao chão, e as trevas tornaram-se profundas no quarto cheio de sangue.

(Continuar-se-ha.)

Ty.—do Diario, rua do [illegible]